

SESSÃO ORDINÁRIA Nº 10 – 30/04/2026

Aos trinta dias do mês de abril de dois mil e vinte e seis, às dezenove horas, no recinto da Câmara Municipal, dando início aos trabalhos com chamada nominal dos vereadores presentes, o sr. Presidente assumindo a direção da mesa, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a décima sessão ordinária do ano de dois mil e vinte e seis. O sr. Presidente convidou o vereador Noel para verificar o livro de chamadas e em seguida convidou os edis para fazer a oração do Pai Nosso e na sequência segue na íntegra a transcrição do áudio da sessão. Coloco a ata da sessão ordinária número 09 do dia 23 de abril de 2026 em discussão com os senhores vereadores. Não havendo vereadores a se pronunciar, coloco a ata em votação. Os favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários, se levantem. Aprovada a ata do dia 23 de abril de 2026. Recebemos um e-mail aqui de uma moradora, eu acredito que é de Centenário do Sul, encaminhado à Prefeitura e foi encaminhado à Câmara também. A Prefeitura Municipal de Centenário do Sul, aos cuidados do gabinete do prefeito municipal e às secretarias de saúde e educação. Esta comunicação formaliza uma denúncia fundamentada sobre a precariedade e o descaso no atendimento às crianças com transtorno de espectro autista, o TEA, em nosso município. Informamos que este documento será utilizado como prova prévia notificação em futura ação junto ao Ministério Público do Estado do Paraná. Pontos de questionamento e denúncia. Psicopedagogia. Relatos que indicam que especialistas estão tendo suas cargas horárias reduzidas ou sendo obrigados a atuar como substitutos em áreas diversas, bloqueando o direito das crianças e o suporte técnico necessário. Barreiras na APAE e rede pública. Concurso público. Informamos que o grupo Prós e Política está reunindo um dossiê com relatos das mães e profissionais com identidades preservadas para entrega formal ao Ministério Público. Realizaremos uma transmissão ao vivo no próximo domingo. Exigimos uma resposta oficial e um plano de ação mediante esses fatos. Tatiana Alves, administradora do grupo Prós e Política. Natal, eu peço que o senhor transcreva esses pedidos dessa moradora em ofício em meu nome, que eu quero também a resposta sobre isso aqui. Sou autor da lei do autista, sou autor da lei que quando a mãe pede para cuidar do seu filho reduzindo o horário de trabalho, quando tem um filho autista, eu sou autor dessa lei também, não está sendo atendido, nossas crianças, tem que ser uma batalha para conseguir nossas crianças autistas. Eu quero também que essas perguntas que estão feitas aqui por essa moradora, que passem em meu nome, que eu quero a resposta. Isso não é possível, uma mãe com um filho, um anjo dentro de casa, ter que entrar numa justiça, um projeto de lei aprovado por essa Câmara de Vereadores, unanimemente, conversado com o prefeito. O prefeito falou, pode mandar Marlon, porque a gente tem poucas mães que a gente já consegue atender. Agora não está conseguindo atender, está tendo que entrar na justiça. Isso é uma vergonha para o município, é uma vergonha. Tem muitos municípios aí que a gente vai nos cursos, eu, o vereador Valdir Casanova, o Rubisnei A. da Silva, o Mucio da Farmácia, estava ontem no curso. O que foi falado de autismo, nosso município não pode fechar o olho para isso aí. E temos que cobrar mais. Eu recebi um convite aquele dia, disseram para a gente ir lá. Eu não fui, porque eu sabia que eu ia falar um monte de coisa lá. O que adianta ir lá, fazer fotinha na rede pública, que não sei o que lá, de conscientização do autista, sendo que aqui não faz. Não tem aqui nessa prefeitura. Peço ao vereador Noel ler os ofícios recebidos e logo após verificar o livro de oradores. Presidente, quatro vereadores inscritos, começando pelo vereador Prof. Ederson Barros. Vereador Ederson, dez minutos. Boa noite, Centenário do Sul. Boa noite, os munícipes aqui presentes e colegas vereadores. Primeiramente, gostaria de mandar um abraço para o meu irmão, o Emerson, que está lá em Itapuã, juntamente com a minha mãe, e não perde uma sessão nossa aqui na Câmara. Um abraço, meu irmão. Tudo de bom para você aí. Em breve, espero estar aí junto aí para a gente dar aquele abraço. E a minha... eu subo à tribuna também para falar de alguns pontos, né? Nós tivemos, num passado não muito distante, um temporal aí que arrasou aqui com o nosso município. Deixou vários moradores com suas residências destelhadas. E alguns ainda estão esperando as telhas. Então, eu gostaria de pedir para que a Secretaria Competente e a Prefeitura providenciassem a entrega desse material, que

ontem mesmo, aquele temporal lá, eu fico imaginando essas pessoas ali sem um telhado ali para se abrigar. Então, é muito importante ter sensibilidade e empatia nesse momento aí de sofrimento dessas famílias. Com relação ao ônibus da Vila, eu tinha pedido para que, já que tivesse que esperar o ônibus ficar pronto, mantivesse o que já tinha. Mas, vamos ver, segunda-feira eu acho que retoma as atividades, então nós não vamos ter maiores problemas. E eu penso assim que numa administração, numa gestão pública, cada setor, cada secretaria, cada pasta, tem que trabalhar com o seu orçamento e fazer os gastos dentro do orçamento, dentro do que está previsto. Ter um planejamento para que não extrapole. Porque toda vez que uma secretaria extrapola os seus gastos, outra secretaria acaba padecendo. E normalmente, às vezes, são as secretarias que não são tão prioritárias, entre aspas, que eu acho que todas são, e elas acabam padecendo de falta de recursos. Então é importante, na hora que estiver fazendo toda a gestão do trabalho, ficar atento a essa questão orçamentária, procurar melhorar os serviços, reduzir os gastos e buscar eficiência do setor público. Mas também, volto a falar, que o nosso município precisa recuperar ou melhorar a sua capacidade de investimento. Nós não podemos simplesmente administrar a folha de pagamento. Nós temos que buscar recursos de outras vias, sem ser de recursos federais, estaduais, verbas já transitórias, que chegam constantemente para diversos municípios do país, do estado. Nós temos que buscar nossa capacidade de investimento. Para isso, na campanha, enquanto candidato a vereador, eu tinha uma proposta que era melhorar a cadeia produtiva do nosso município. Organizar, na verdade. Organizar essa cadeia produtiva. Como assim organizar? Às vezes nós trabalhamos ali no plantio ou de uma hortaliça ou de algum outro item, só que a gente não dá aquele passo a mais que é colocar um valor agregado no produto, que é fechar parcerias com o comércio local. Então, como pode um município, teoricamente agrícola, ter que buscar às vezes hortaliças fora do município? Se tivesse uma organização nesse sentido, através da Secretaria de Agricultura, talvez não fosse necessário. E todo esse dinheiro que vai para lá, fica dentro do município, acaba se multiplicando, porque daí o dinheiro circula aqui dentro e as coisas começam a acontecer e a prefeitura começa a arrecadar. Porque a prefeitura vai arrecadar não só na venda da produção, mas na comercialização também. Então, por isso a importância da secretaria promover campanhas, palestras, organizar reuniões com nossos produtores. Com o nosso comércio. Tentar buscar um ajuste para que tudo ocorra nesse sentido. Então, enquanto vereador, eu vou estar conversando também com essas pessoas. Com a associação comercial. Com a associação de produtores. E vamos buscar uma alternativa para colocar valor agregado nos produtos aqui do nosso município. E também incentivar as empresas locais a participar de licitação. Licitação seja em órgãos estaduais, por exemplo, lá no colégio, lá no fórum, no Banco do Brasil. Tudo que é dinheiro que vem de fora, é importante que fique aqui. Nós lá no colégio, nós somos orientados a fomentar o comércio local. Só que muitas vezes a gente não encontra os itens aqui. E acontece com o município também, não encontra os itens que precisa. Mas se tiver uma organização através da secretaria competente, já prevendo essas compras, esses produtos, tenho certeza que o dinheiro fica aqui. E o dinheiro ficando aqui é mais emprego, mais arrecadação e mais serviço de qualidade para a população. Só que eu sei também que às vezes, não só em Centenário do Sul, mas de regra, as pessoas acabam se afastando de licitação. É trabalhoso, às vezes é demorado para receber o recurso, porque tem todo um trâmite. Mas, se tiver, por parte do município, uma orientação no sentido de explicar para os nossos comerciantes como é o funcionamento, e melhor, dar garantia de pagamento na data certa. Ter uma ação efetiva nesse sentido. Para que os nossos comerciantes não fiquem desalentados. Nós sabemos que toda licitação, ela requer que seja feita na maior transparência e sem favorecimento. Mas, às vezes, as pessoas, por falta de orientação, deixam de participar e deixam de fazer com que esse recurso fique aqui. Quantos milhões vão para fora do município? E desses milhões que vão para fora, com outros fornecedores, como que a gente concebe isso? É um prejuízo muito grande para nós centenarienses. Então, vou trabalhar nesse sentido também, juntamente com a associação comercial, com os comerciantes. E também, quem sabe, né? Às vezes a pessoa tem condição, capacidade de investimento e pode estar ali fazendo alguma coisa no sentido de criar uma linha de produção. Por exemplo, a gente tem muitas granjas aqui em Centenário do Sul. Mas, de

repente, se tivesse uma granja de ovos, de galinhas poedeiras, e ter essa compreensão dos comerciantes fazer a aquisição desses produtos daqui de Centenário, para que o recurso não saia, quanto isso não ia gerar de arrecadação para o município? Quanto isso não ia gerar de emprego direto e indireto? Então, é importante a gente ter isso em mente. E esse mês de abril, nós temos um abril azul, nós fazemos uma campanha com relação ao Transtorno do Espectro Autista. Várias entidades participam. Se engajam. E desenvolvem. Nós do colégio também não. Não poderia ser diferente. E falando do colégio. Eu queria parabenizar. A todos os professores da educação especial. Que. Exercem. Com maestria. Esta ação. Junto aos nossos alunos. As nossas crianças. Aos nossos filhos. Que têm aquele olhar. Um olhar diferente, que têm aquela vontade de contribuir de alguma maneira na formação desses jovens, dessas crianças. Então, meus parabéns a vocês, professores e professoras da educação especial, da APAE, do município e do colégio aqui, nosso estadual. Mas também temos o mês azul-laranja, no qual nós temos uma lei municipal que também prevê ações voltadas para esse tema. Com relação à prevenção de amputados, de amputações e a possibilidade de ressignificar vidas. Então, muitas pessoas têm membros amputados por conta de falta de informação, de falta, de repente, de assistência. E essas pessoas, depois que ocorre isso, também precisam de assistência. Elas precisam ressignificar suas vidas. Às vezes precisam de prótese, às vezes precisam de fisioterapia. Então, é um mês muito importante. Abril laranja e abril azul. São duas ações muito importantes a serem desenvolvidas. E eu queria pedir um requerimento para ver o que as secretarias do nosso município fizeram dentro da lei prevista para esse tema com relação aos amputados. E encerro a minha fala agradecendo as pessoas que tive a oportunidade de conversar durante essa semana. Trouxemos algumas indicações aqui. E, sim, nós vamos estar sempre próximos à comunidade, procurando soluções. Logicamente, quem administra o município é o prefeito. Nós, vereadores, estamos aqui para fiscalizar, para cobrar bom serviço, para colaborar de alguma maneira com a administração. Então, o que nós pudermos fazer no sentido de colaborar, mas uma coisa eu deixo clara, nós precisamos ser ouvidos, nós precisamos ter ações, porque às vezes não adianta a gente vir aqui fazer indicação e essa indicação não ter resultado. Ela tem que sair do papel. Isso que nós colocamos aqui são reivindicações da comunidade. Certa vez um cidadão me falou o seguinte, eu não preciso de vereador para reivindicar meus direitos. Eu posso ir lá na prefeitura e fazer as reivindicações. Nós precisamos de vereador para estar lá legislando e correndo atrás dos interesses do município. Algumas atividades o próprio morador pode estar fazendo. Mas eu sei que nem todos têm a disponibilidade de estar vindo aqui junto ao município, junto às secretarias. E cabe a nós, vereadores, estar fazendo essa ponte. Então, estamos à disposição da comunidade, trabalhando em prol de Centenário cada vez melhor. Muito obrigado, presidente. Obrigado, Prof. Ederson Barros. Com a palavra, vereador Mucio da Farmácia, 10 minutos. Boa noite, nobres vereadores. Boa noite, vereadora Ticiane. Boa noite, servidor Natal. Também quero dar boa noite ao meu amigo Adam Lineker, que é ex-vereador dessa casa. Também boa noite aos enfermeiros que estão presentes aqui nessa sessão. Venho aqui contar uma historinha da questão do autista, de nosso município. Como o nosso presidente falou aqui, foi aprovada a lei. A questão da carga horária dos funcionários que têm filho com espectro autista, né? E como ele leu a carta ali, não está sendo cumprido no município. Acho que foi a primeira professora que pediu para se enquadrar nessa lei. Ela tinha todos os dados, todos os laudos que o médico passou. Ela foi fazer o pedido no competente, na secretaria competente, e de momento foi negado, né? Aí depois ela teve que recorrer à justiça, ganhou na justiça, aí a prefeitura acatou a decisão da justiça, só que logo em seguida a prefeitura recorreu. Quer dizer o seguinte, a lei que foi aprovada aqui não está valendo nada, infelizmente, né? Então é isso aí, a gente tem que ver o que está acontecendo lá, por que não está sendo cumprida essa lei, porque se foi aprovada aqui e o prefeito sancionou, ela tem que ser válida, ela tem que cumprir. Se o prefeito não quisesse que valesse a lei, ele não sancionava, ele tem esse poder de não querer sancionar uma lei que foi aprovada na Câmara, mas se foi sancionada, ela tem que ser válida, tem que cumprir no município. E é isso que a gente está, vamos ter que correr atrás aí, para acabar com essas discussões aí, da questão dos direitos, né, do autista aí. E essa semana também tive, em vários cursos, né, inclusive assistimos umas palestras lá específicas sobre os direitos do autista nos

municípios, né. E não dá para entender porque Centenário acontece essas coisas, infelizmente. Só acontece essas coisas aqui mesmo. Chega a ser desanimador, mas vamos correr atrás, vamos deixar essa lei que a gente aprovou aqui, nossos nobres vereadores, deixar ela não ser cumprida no município. E também, nessa viagem que eu fiz, tive uma reunião com o meu deputado federal Felipe Francischini, e ele destinou 260 mil para a entidade APAE. Então é mais um recurso que a gente corre atrás para ajudar as entidades do nosso município. Sabemos que a APAE tem um gasto grande para o funcionamento dela, dessa entidade. E a gente está correndo atrás. Vamos conversando com os deputados que a gente conhece, pedindo sempre para estar mandando o auxílio, as emendas para o nosso município, para a nossa entidade. E é isso aí, o vereador também é para isso, para correr atrás, ajudar o município, ajudar as entidades, conseguimos recursos aí. Como eu falei na minha campanha, meu lema era na luta pelo bem de todos, é isso que eu estou correndo atrás. Já ajudei vários recursos no município, também já ajudei o asilo, agora estou ajudando a APAE e por aí vai. Quem a gente puder ajudar qualquer entidade que estiver dentro da lei, fazer documentação em dias para receber os recursos, a gente vai correr atrás, conversar com os nossos deputados e sempre tentando melhorar a situação das entidades, o município das entidades, o município que é muito importante. Presta um trabalho relevante para a comunidade e é isso que a gente tem que fazer. Essas são minhas palavras. Obrigado, vereador Mucio da Farmácia. Com a palavra, a vereadora Ticiane Meneghetti. Dez minutos. Boa noite. Sobre a respeito dos uniformes. Então, hoje eu quero agradecer ao Poder Executivo, ao nosso prefeito e à Secretaria de Educação por atender ao nosso pedido da compra dos uniformes. Sabemos quanto isso faz a diferença na vida das nossas crianças e das famílias. Então, é muito importante, né? Pelo que eu fiquei sabendo, vai ser entregue na próxima terça-feira, os uniformes. E também quero fazer uma fala também. No começo do meu mandato, eu fiz uma indicação pedindo o Neuropediátrico, o nosso município, fiz esse pedido. A gente não foi atendido. Eu acho que tem que ter um olhar para a nossa família, para essas crianças, porque, na verdade, eles precisam do atendimento também. Fiz também um pedido sobre a respeito de quantas crianças a gente tinha no nosso município. Acho que a gente não chegou a receber, né, Natal? A resposta, né? Então. Só que o vereador, na verdade, ele cobra e fiscaliza, né? Quem realmente tem que fazer é o nosso prefeito. Então, quem tem a caneta para contratar é ele, né? Então, essas são minhas palavras. Boa noite. Obrigado, vereadora Ticiane Meneghetti. Com a palavra, vereador sexto mandato, vereador Noel de Moura Neto. Noel 10 minutos. Boa noite, presidente, vereadores, vereadora Ticiane, Natal. Bom, as enfermeiras aqui presentes, o Adam Liniker, ex-vereador e assessor do COBRA, boa noite a todos e a todos que estão nos acompanhando nas redes sociais. Presidente, primeiramente, eu queria começar meu discurso também falando da grande importância do transporte do distrito da Vila Progresso, que a gente teve dois dias de reuniões com os vereadores da base. Cobrando do prefeito. Como o vereador Prof. Ederson Barros disse. Para que pelo menos. Enquanto não resolvesse o problema do transporte lá. Que deixasse circular. Da maneira que estava antes. Para facilitar. O transporte deles. De Centenário ao distrito. Mas aí o prefeito. Arrumou outra solução. De colocar outro ônibus. Que está em manutenção. Era para ter começado na terça-feira, mas parece que não deu tempo. Mas segunda-feira eu acho que já começa esse transporte normal, para que possa atender o pessoal do Distrito da Vila Progresso, porque a gente sabe que muitas pessoas lá não têm condições, não têm veículos que possam vir todo dia na cidade, e a gente sabe que tem pessoas que saem lá da cidade e podem vir trabalhar aqui em Centenário. Eu mesmo tenho duas pessoas que me apoiou, pessoas que fazem diárias aqui em Centenário. E não pode ficar sem esse trabalho porque é pessoas que trazem seu sustento através desses trabalhos, dessas diárias que faz aqui em Centenário do Sul. Presidente, também queria deixar a minha fala, porque eu não sou de acompanhar muito redes sociais, e às vezes tem pessoas que ficam cutucando o eleitor da gente, como na semana passada um dos meus eleitores vieram pedir para mim, para mim fazer uma relação, para mim falar das conquistas. A gente não precisava nem falar dos outros mandatos. Se for falar dos outros mandatos lá, cada mandato desse daí não tem como não trazer 3, 4 milhões de recursos para o município. Como a gente sempre fala, o prefeito hoje, depois do governador Beto Richa, que deu esse poder aos vereadores também, de conseguir essas

emendas, o prefeito hoje não consegue trabalhar se não tiver a Câmara de Vereadores junto. Até mesmo, assim, eu estava conversando outro dia com os vereadores da oposição, que até me surpreendeu de estar correndo atrás desses recursos, de estar conseguindo, principalmente do deputado Cobra, de estar conseguindo esses recursos para o município do Centenário do Sul. Isso é muito importante mesmo. E a gente não vai parar, em hipótese nenhuma, de sempre quando tiver a oportunidade, de estar cobrando nossos deputados, porque são eles que vêm atrás de nós nas épocas das eleições. E a gente consegue sempre os votinhos para esses deputados. Então a gente tem que cobrar deles também, para que possa ajudar nós, esses recursos do nosso município. Então aí no grupo roda lá, tal, não sei o que, e outro dia então esse meu eleitor veio me perguntar para me fazer uma relação, tal. Então eu vou fazer a partir da semana que vem a relação desse mandato para cá. Vou colocar desse recurso também da APAE, que o Rogério, se eu não me engano, acho que a APAE recebeu o mês passado 100 mil também. Tem recurso que a gente conseguiu, juntamente eu e a vereadora Ticiane, mais 100 mil para a APAE. Depois tem o recurso do asilo também que a gente conseguiu. Tem o caminhão coletor de lixo, já desse mandato agora também, que eu acredito que esse mês de maio, são mais um caminhão coletor de lixo num valor de quase um milhão de reais. Tem essa plantadeira de sete linhas, que uma é do Cobra, e outra também é do Tiago Amaral, trabalho nosso, vereadora Ticiane, que a gente conseguiu também, que está para entregar para a associação também. Então, eu tenho vários recursos que eu trouxe, principalmente eu sou o vereador fundador da Associação dos Produtores de Leite aqui de Centenário, que já recebeu vários recursos, mais de 300 mil reais de recursos, se for calcular tudo. Estamos trabalhando também para conseguir um trator para que eles possam usufruir desse trator, que é de muita importância. E da área da saúde, a gente sempre não pode deixar de trabalhar sem nada da saúde, porque a área da saúde é uma das áreas mais importantes que todos os municípios têm. Hoje se tem aquele gerador de energia lá, por lá de fora, lá também. É um trabalho do vereador Noel, que lá atrás, juntamente com o ex-deputado Tiago Amaral, ex-deputado não, deputado ainda, que ele está no mandato, só teve que abrir mão lá para vir para Londrina. E na época, juntamente com aquele gerador de energia, foi mais de 250 mil reais, onde nós trocamos lá quase todas as camas, colchão, ar-condicionado. Então, o trabalho, o vereador Mucio da Farmácia, é muito importante do vereador, juntamente com o prefeito, independente, como vereadores da oposição já argumentou em outros dias, é importante que trabalhemos juntos, porque nós não estamos preocupados na política nesse exato momento, nós estamos preocupados com a nossa população. E a nossa população, a qual nós representamos, os nove vereadores aqui, foi escolhido pela população, isso é muito importante. A gente sempre frisar isso, é gratificante saber que nós somos um dos representantes do nosso município. A gente só tem que agradecer os nossos eleitores, agradecer a Deus e continuar, seu presidente, fazendo o nosso trabalho. Então, semana que vem, vou fazer um relatório, tudo certinho, desse mandato que iniciou agora, para que a gente possa também começar a fazer uns vídeos, começar a fazer umas divulgações, para que essas pessoas não precisam ficar aí em grupo perguntando o que o vereador fez, o que o vereador não fez, porque quem votou em mim sabe muito bem do meu trabalho. Se eu estou aqui, vereador Ada, no sexto mandato, o vereador que gosta bem da política, que é um cara de conhecimento na política, a gente sabe que quando a gente está nessa mesa, é porque as pessoas acreditam na gente. O vereador Ada, mesmo se não tivesse ido para tentar um cargo maior lá na gestão, com certeza estaria aqui novamente sentado aqui, que a gente sabe do trabalho que ele fez durante esse período que ele foi vereador aqui. Então obrigado presidente, obrigado senhores munícipes que nos acompanham. E o vereador Noel não para, o vereador Noel é elétrico, está trabalhando sempre para o povo, é do povo, está junto com o povo. Obrigado, vereador Noel de Moura Neto. Estava vendo aqui o nosso horário, falta 20 minutos ainda para dar uma hora. Como foi rápido aqui, só tinha uma matéria do senhor prefeito, o nosso amigo Rubisnei A. da Silva e o Valdir Casanova também queriam falar um pouco da viagem. Eu vou autorizar cinco minutos para se atentar na viagem, para não falar fora do... Só das coisas boas, para falar das coisas boas que vai acontecer no nosso município. Cinco minutos, vereador, tá bom? Boa noite aos nobres vereadores, à vereadora Ticiane, aos munícipes aqui presentes, servidores da Prefeitura Municipal de Centenário do Sul, o assessor do deputado

Cobra, o ex-vereador Adam Lineker, sejam bem-vindos a esta casa, e aos internautas que se encontram via YouTube, Facebook, neste momento. Tenho a graça hoje de poder estarmos aqui para trazer boas notícias aos nossos munícipes, que estivemos ali em Brasília, porque o vereador quando sai, ele sai para buscar algo em prol da população. Não é, vereador Valdir Casanova? Embora muitas vezes, algumas pessoas acham que a gente sai por sair, por passear. Não. Estivemos ali em Brasília, eu e o vereador Valdir Casanova, o vereador Mucio da Farmácia, presidente da casa. Estive ali no gabinete do meu deputado, deputado Aliel Machado, deputado federal, que tem trazido recursos para o nosso município. Que contemplou o nosso município com mais uma emenda para a nossa saúde. Para a atenção básica no valor de 250 mil reais. E melhor ainda, hoje eu recebi aqui o termo de compromisso de transferência. E melhor ainda, hoje eu recebi aqui o termo de compromisso de transferência que celebra a União por intermédio do Ministério da Cidade. Isso aqui é o convênio que já foi assinado hoje, vereador Daia Lubrificações, das 20 casas que serão construídas lá no Jardim Planalto para os nossos munícipes, que também foi anunciado pelo nosso deputado Daniel Machado. Então, enfim, sem contar o vereador Noel desabafou aqui algo sobre rede social. É assim mesmo. O importante é a nossa consciência e saber o que a gente faz. Onde que a gente vai atrás? Os recursos? Nós sabemos, nós sabemos. Se a gente for enumerar o tanto de recursos que a gente traz para o município, só que tem aqueles que sempre vão falar mal, que nunca trouxeram uma bala para o município. Fica ali no teclado, no celular, falando mal do vereador, falando isso e aquilo. Muitas vezes falando daquilo que a gente trouxe. Porque para você ser vereador, você não precisa ser vereador para você conseguir algo não. Aí vocês só sabem criticar. Uns babacas, uns idiotas. Que muitas vezes em horário de serviço, fica lá falando mal de quem está correndo, de quem realmente está trabalhando. Em prol da população. Mas enfim. Foi uma viagem maravilhosa. 250 mil. O vereador Mucio da Farmácia também trouxe recursos. O vereador Valdir Casanova. O presidente Marlon do Kioski. Que depois vai falar das casas também que conseguiu. O vereador Valdir Casanova também. Dos recursos para a saúde. Enfim. Uma maravilha. Esse é o nosso trabalho. Estou feliz. Muito feliz. E vou dizer algo. Continue falando. Continue falando. Isso aí é combustível para a gente continuar brigando e lutando em prol do nosso município. Obrigado, presidente. Obrigado, vereador Rubisnei cinco minutos. Com a palavra também cinco minutos, vereador Valdir Casanova. Senhor Presidente, muito obrigado pela compreensão. Foi muito rápido, a gente não conseguiu se inscrever. Mas eu venho a essa Casa de Lei hoje, primeiramente quero cumprimentar a todos os nobres vereadores. Quero cumprimentar a cada uma de vocês, mulheres, que se faz presente, o Adam, que Deus abençoe a família e a vida de cada um de vocês. E também a todos que nos assistem através das redes sociais. Mas, seu presidente, o que me traz aqui hoje é algo assim de bastante alegria para o nosso município. A gente tem um segredo que vou revelar aí, talvez, para alguns vereadores que talvez não sabem ou talvez sabem ainda. A gente tem um segredinho para conseguir as coisas. Toda viagem que a gente sai, o Mucio da Farmácia estava com nós aí, a gente já vai pedindo para Deus abrir o coração dos deputados para quando chegar a gente conseguir trazer alguma coisa para o nosso município. Sabemos que o nosso município é um município que depende demais de emendas parlamentares, de recursos do governo, nós dependemos muito disso daí. E a gente lá no finalzinho da gestão passada, tivemos em Foz do Iguaçu num curso, numa simples conversa lá, o Marlon do Kioski comigo cavucamos 250 mil reais. E aí eu fiquei muito feliz, nós saímos dessa caminhada daqui para Brasília, não é fácil, a gente morre, parece que nunca chega. E de repente a gente estava lá, entramos em acordo com os vereadores, estava o vereador Rubisnei A. da Silva e o vereador Mucio da Farmácia. Eles partiram para os gabinetes e o Rubisnei A. da Silva vai e consegue 250 mil reais para ajudar na saúde. Mais alguns recursos, o Marlon do Kioski não dá nem para falar porque teve uma conversa lá por telefone, porque já sabia, mas não pôde ir. Porque fizemos um compromisso. Que já vou falar com vocês. Acho que não sei quantos. Mais de 20 milhões de recursos aí para casas. Para a Centenário do Sul. E eu tenho os recursos conseguidos pela saúde. E veja bem. Eles partiram lá. O Mucio da Farmácia conseguiu o recurso. Mas partiu para a esplanada dos ministérios. Eu mais o Marlon do Kioski gritando junto. Com quase 800 vereadores. Defendendo. Cada um o seu estado. Mas estava eu e o

Marlon do Kioski gritando no meio daquele povo para defender o Paraná e defender Centenário do Sul. Então, quando estava lá gritando que alguns vereadores às vezes não têm desconfiança, pegava o microfone lá e começa a falar, mas não gritava, estamos aqui representando o nosso Paraná e estamos representando a cidade Centenário do Sul. Até que um cara falou, olha, tem gente de Centenário do Sul lá, quer dizer, brigando para provar para aquele povo lá que nós estamos correndo atrás de lutar pelo nosso Paraná. Então um dos trabalhos nossos, dos intuitos nossos, era representar o nosso Paraná, reivindicar durante três dias as coisas que nós precisávamos para o Paraná. Porque se nós paranaenses, vereadores, não estiver presente nesse lugar, os outros estados levam tudo para os outros estados. E o Paraná fica sem nada. Então precisa de representante nessas horas no Paraná. Ali um dos assessores do Cobra, o Ada, que foi vereador com nós, sabe muito bem, né vereador? Se não for, se não lutar, o Paraná fica sem nada. E nós, estava eu, Marlon do Kioski, pela primeira vez caminhando com 800 vereadores do Brasil inteiro, brigando para defender esse Paraná querido, de qual eu orgulho de ser paranaense. Mas, seu presidente, graças a Deus, achei que não ia conseguir falar nada, eu ainda tenho dois minutos para falar. Uma coisa que nós também devemos aprender é o seguinte. Nós estamos chegando aqui uns dias em período de campanha e nós temos que aprender o seguinte, como um centenariense. Olhar para os deputados que realmente estão correndo e trazendo recursos para o nosso município. Aqui eu vou citar, eu não vou lembrar muito, vou citar o nome de três deputados que sempre olhou por esse município. Independente de quem seja, a gente tem que ser realista. Se a gente pegar o Beto Preto, o que ele desdobrou para ajudar esse município aí? Você pega o Alexandre Cury, quantos milhões a gente não correu, eu junto com o Marlon do Kioski, com o prefeito, quantos que a gente não conseguiu, se a gente for colocar em conta aqui, recursos que nós conseguimos juntos, que tivemos no gabinete lá, e o prefeito preocupado com um monte de coisa, e o Marlon do Kioski falou, o prefeito, nós precisamos colocar essa coisa aqui, e o Marlon do Kioski falou, está mais perto aí? Fala para o prefeito que precisa disso. E nós não temos vergonha na cara para pedir não, nós pedimos mesmo. Nós pedimos e nós corremos atrás mesmo. Primeiro, nós somos apaixonados por Centenário do Sul. Isso é uma realidade. E também não podemos esquecer, a gente fala o que fala, não adianta a gente. Você pega um deputado aí que nem o deputado Cobra. É um cara que gosta de Centenário do Sul, não adianta mentir. Ele é um cidadão que, eu acho que ele dorme, se tiver sete municípios que ele tem no coração dele quando ele está dormindo, não é Centenário do Sul. Então, tem esses deputados, tem o Alexandre Curto, tem o Beto Freitas e tem outros que estão vindo aí, que têm interesse em ajudar a Centenário do Sul. Então, são essas pessoas que a gente tem que estar de olho, que a gente tem que ver, para a melhoria do nosso município. Seu presidente, eu tenho... acho que está acabando o meu tempo, seu presidente. Eu gosto de cumprir o tempo. Eu só estou dizendo isso aí, seu presidente, para mostrar para o povo que vai votar, que tem que votar nos candidatos que a gente está apresentando, o seu vereador está representando, porque o seu vereador é o seu espelho. Se ele falar que o deputado é bom, confia, porque a gente vai conseguir algumas coisas. Senhor Presidente, meu tempo já passou. Meu muito obrigado. Que Deus abençoe a cada um de vocês. Que Deus abençoe o Centenário. E mais uma vez, muito obrigado, Senhor Presidente, por o senhor ter dado a oportunidade de eu estar falando hoje aqui do nosso trabalho, da nossa conquista lá fora em Brasília. Meu muito obrigado e que Deus abençoe o senhor também. Obrigado, vereador Valdir Casanova. Acabei também de receber um ofício aqui, o deputado federal Elton Werrer, à sua senhoria, senhor prefeito Júnior Tavian, município Centenário do Sul. Prezado Senhor, cumprimentando cordialmente, tenho a grata satisfação de comunicar-lhe que destinei um recurso orçamentário para o município via emenda de comissão 2026 de minha autoria e atendendo o pedido do vereador Marlon do Kioski, conforme descrito abaixo, Ministério do Turismo, apoio a projetos de infraestrutura turística, R\$ 400 mil. Ministério da Assistência Social, infraestrutura na rede de serviços de fortalecimento ao sistema único de assistência social, SUAS, R\$ 79 mil. Então acabei de receber também esse ofício pedido do vereador Marlon do Kioski, deputado Elton, esses 400 mil vai ser usado lá na Pedra Preta para a reforma daqueles nossos quiosques, vereador Daia. E possivelmente a construção de quatro chalés. Chalés esses que os municípios vão poder pousar lá no final de

semana, vereador Valdir Casanova. O chalé, quarto e cozinha tudo junto, banheiro no cantinho, pia de concreto pro lado de fora do chalé, é uma churrasqueira. A princípio vai ser quatro, mas o que a gente está fazendo no orçamento aí, talvez vai dar para construir seis chalés com esse dinheiro, e ainda reformar os quiosques e o banheiro ainda, trocar todo o piso naquele banheiro, né? Eu falo que aquela beira do nosso rio, se nós olharmos para ela, nós não perdemos para a Rosana, nós não perdemos para lugar nenhum. Nós temos um espaço ali também, que dá para fazer um balneário ali, bem no finalzinho ali, onde desembarca os barcos ali no desembarcador municipal. Ali é um raso, um raseirão ali, quem é pescador sabe do que eu estou falando, ele não pega na cintura. Ali se você quiser, você faz uma praia artificial ali de mais de 400 metros. De comprimento. Ela pega naquele paredão de pedra, coisa mais linda ali. Pega tudo ali. O vereador Valdir Casanova sabe do que eu estou falando. Chega até no desembarque dos pescadores. Aquele raseirão, tudo ali. Ali a gente tem. E temos também, temos também acordado já para sair esse balneário ali. Investimento inicial de 27 milhões. Falta só um tiquinho para sair isso aí, vereador. Então, graças a Deus, hoje, segunda-feira, hoje é dia de a gente falar coisa boa aqui. Graças a Deus a gente traz, a gente cobra. Eu não estou nem aí que fica falando de mim. Eu já estou acostumado já. Agora estão falando até outra coisa de mim. Mas logo, logo, logo vão ter aí. Hoje é quinta, né? Acostumado com reunião de segunda-feira. Mas também, só para falar essa conquista do vereador Marlon do Kioski também. E agradecer o deputado Elton Werrer. Passamos para a indicação dos senhores vereadores. Boa noite, senhor presidente. Nobres vereadores, vereadora Ticiane, munícipes aqui presentes, assessor do deputado Cobra, ex-vereador Adam Lineker, as funcionárias aqui do hospital. Boa noite também a todos que nos acompanham pelas redes sociais. Essa indicação foi feita, como vocês estão vendo aí, o perigo, eu presenciei por um momento ali, fiquei uns 40 minutos, uma hora ali no local, só para presenciar ali, para ver o perigo, quanto que está esse quebra-mola ali, que não existe mais, só tem um sinal ali de quebra-mola, mas não tem mais. Então os carros vêm com alta velocidade. Quando se depara, quem não conhece, breca em cima. Caminhão virando ali, passando em cima da calçada. Então tem que agilizar aquilo ali que está um perigo danado. O pessoal não respeita aquele quebra-mola. Eles passam correndo ali. Aí beira mais o meio-fio ali para o lado do estabelecimento ali do local, do bar do Irã ali. Quase subindo na calçada, se não fosse aquela árvore que tem no bar, já tinha entrado o carro ali dentro. Então é muito perigoso. Então não vamos esperar o pior para que aconteça. O setor competente pode resolver isso aí o mais rápido possível. São essas minhas palavras, senhor presidente. Muito obrigado a todos. Obrigado, Tiago Zooi. Essa indicação está em discussão. Pela ordem, vereador Valdir Casanova. Eu ia pedir para o senhor aqui, nessa indicação aqui, eu pedi verbalmente para que levantasse o quebra-mola um pouco mais alto, no sentido ao contrário. Que é onde tem aquela guarita, onde aquele pessoal lá pediram para mim. E até hoje não fui atendido. Eu gostaria que o senhor podia colocar, em vez de levantar esse quebra-mola, no sentido ao contrário, onde está ali as guaritas, pediram para mim também, acho que dá para colocar junto, ou assinar se o senhor quiser junto, para que faça também aquele levantamento, porque pediram para mim. E ali é um perigo danado, que as pessoas passam atravessando ali, os carros passam por cima de tudo. Me permite uma parte? Pois não, vereador. Vereador, lembrando que é uma rodovia e no qual tem esses quebra-mola. Lá de lá não tem o quebra-mola, na verdade, né? Lá de lá não tem. Ah, tem, mas lá perto da guarita. Está abaixo também, ele abaixou. Devido passar muito carro pesado e etc. Então, eu acho que deveria refazer novamente mesmo esses dois quebra-molas para que diminuísse a velocidade dos carros, dos veículos, motos. Eles passam muito. Eu não tenho coragem de parar meu carro ali naquele estabelecimento. Sempre quando eu vou ali eu paro sempre dentro da calçada ali do lado ali na tornearia do Garcia. Porque ali é sem condição. Os carros vêm a toda velocidade ali. E sem contar que não para. Principalmente veículo pesado. Ele vem e na hora que chega ali e está em cima ele freia. Mas não para porque é um veículo pesado. Então está autorizado também a sua assinatura aqui nesta indicação, vereador. Que possamos cobrar. E esse bueiro também, ele não está entupido. Esse bueiro não está entupido. Ele só fica obstruído ali. Mas ali o morador limpa. Quando chove ali ele limpa bem. Só que o pessoal não respeita ali. Passa em cima. Quebra calçado dele, como vocês estão vendo. Muito obrigado pela

parte, vereador. Obrigado eu, vereador. Seu presidente, era só para cumprimentar mais esse quebra-mola. É só essas minhas palavras, seu presidente. Obrigado, vereador Valdir Casanova e Tiago Zooi. Essa indicação é em discussão. Não havendo mais vereador a se pronunciar, levo em voto a favorável, permaneçam como se encontra, os que são contrários se levantam. Aprovada a indicação 73. Veja bem, nós precisamos tratar a população com equidade. E igualdade e equidade. Igualdade é quando a gente dá o mesmo tratamento a todos. Equidade é quando a gente dá um tratamento de acordo com a necessidade da pessoa. É um senso de justiça. Então nós temos aqui uma necessidade do município em atender a população com a coleta do lixo, de preferência a coleta seletiva. Isso é uma prerrogativa do município. Precisa fazer isso. Então, toda cidade tem que ser coletado lixo. E toda cidade envolve a zona rural, envolve a Vila Progresso, envolve o acampamento, o assentamento. Todos são munícipes, todos pagam impostos. Lógico, logicamente, que de acordo com a localidade, há de se buscar estratégias para que seja atendido o município, o cidadão de Centenário do Sul. Estratégias que vão resolver o problema, vão sanar o problema e não empurrar para debaixo do tapete. Então nós temos um problema, coleta de lixo. Eu sei que tem uma estratégia da coleta do pessoal da Vila Rural, pessoal dos conjuntos residenciais, lá do Banco da Terra, tem uma estratégia. Só que lá no acampamento, não está tendo essa coleta de lixo. E talvez em outros lugares do município. Então tem que se fazer essa coleta. Eu não sei se através, com o caminhão, de repente pode causar algum transtorno, algum desgaste, risco de quebra. Mas tem que se buscar alternativa para isso. Tem que buscar alternativa, porque são 280 famílias que precisam desse tipo de serviço. Uma cidade, ela é bem vista quando ela tem saneamento básico de qualidade. E quando o cidadão fica com esse tipo de problema, os problemas se avolumam, porque daí fica doente, vai impactar na saúde, vai impactar na aprendizagem, porque daí a criança fica doente e não vem para a escola. Vai onerar com remédio. Então, gente, isso é uma questão de saúde pública. Então o município tem que buscar uma alternativa, uma estratégia para atender aquela comunidade. Muito obrigado. Essa indicação 74 ainda está em discussão. Pela ordem, presidente. Pela ordem, vereador Noel de Moura Neto. Presidente, eu não tinha visto hoje, não deu tempo de ver, todas essas matérias, mas vendo essa matéria do vereador Prof. Ederson Barros, que é de suma importância, mas só para deixar registrada, vereador, que lá no assentamento a gente já faz coleta a cada 15 dias. No início, há três anos atrás, o presidente Marlon do Kioski tinha feito uma indicação para toda semana, mas aí, na verdade, não tinha demanda, não tinha a vez da gente passar lá na semana, porque a gente já faz a Pedra Preta. Então o caminho ali já é por perto. A gente passava lá e muitas vezes não tinha nenhum saco de lixo, não tinha nada. Aí o prefeito pediu para que fizesse então uma vez cada 15 dias. E a gente passa lá então cada 15 dias. E muitas vezes, mesmo assim, ainda tem pouco, acho que deveria ter mais lixo para a gente aproveitar a viagem. No assentamento. E no acampamento lá, vereador, o próprio pessoal lá da comunidade, da direção, eles já fazem a coleta lá. E já, não sei se é uma vez, duas vezes na semana, às vezes o presidente que é mais próximo a esse acampamento, ele pode até responder depois essa pergunta. Eu não sei se é uma vez ou duas vezes por semana, o próprio caminhão deles lá já faz essa coleta de lixo e já joga lá no atendimento sanitário. E o assentamento já se faz aí cada 15 dias. Eu vejo assim de grande importância a preocupação do vereador, mas eu que faço aquele trajeto lá, eu vejo assim que tinha que o pessoal aproveitar logo que o caminhão passa por lá e já jogar vários, não só lixo caseiro, mas outros tipos de lixo também que dava para aproveitar a viagem. Tipo lá, colchão velho, piscina velha que muitas vezes não usa. Esses dias mesmo nós passamos lá, tinha uma piscina velha jogada do lado lá. Eu pedi para os meninos, a gente recolheu, jogou dentro do caminhão. Então é de grande importância a indicação, mas só para deixar o vereador aí a par dessa situação. Isso é já o que acontece lá hoje, vereador. Gostaria da parte? Uma parte, vereador. Pois não. Então, realmente os moradores é que fazem a coleta. Mas lembro que eu comecei a minha fala com relação a equidade e igualdade. Você já pensou assim, pessoal do Ventania, vocês comprem um trator aí, vocês vão recolher o lixo de vocês aí. Não dá. Então, é um serviço, é para todos, é para todos. Todos eles pagam imposto, então não é justo que eles tenham esse serviço a mais para deixar aquela comunidade em condições. Então, é por isso a

minha indicação. Talvez um ponto de coleta, eu não conheço com propriedade a legislação, deveria ter me aprofundado nesse sentido, mas de repente um ponto de coleta ali, e que o município possa estar fazendo o recolhimento desse material, sem talvez ser necessariamente com o caminhão. Para não ter que danificar ali andando na pedra, na poeira. Então poderia buscar uma alternativa. Mas que o município tenha a obrigação de atender aquele local ali. Obrigado pela parte. Obrigado, vereador, pela sua preocupação. É claro que todo mundo tem direito. Só lembrando também que na área rural não se cobra coleta de lixo. Então isso é mais uma aproximação que o prefeito teve aí com esses moradores para resolver esse problema. E só lembrando aqui também, que a gente, no início, a gente estava colocando um tambor de 200 litros em todos os bancos da terra, e coisa incrível que aparecia. Cada 30 dias você colocava um tambor de 200 litros lá, cada 30 dias, sei lá, o tambor, parece que um trator passava por cima, sei lá, o tambor estava todo amassado. Aí a gente desistiu, mas é de grande importância o que o vereador falou. Eu acho que tinha que ter um ponto, principalmente ali perto da Vila Rural. Poderia ser uma caçamba para que esses moradores do Banco da Terra, todo mundo vem para a cidade, poderia juntar seu lixinho ali, já chegava na caçamba ali, depositava o seu lixo, para não precisar nem entrar na cidade com esse lixo. Eu acho que seria uma solução. Mas vamos levar depois essa ideia para o secretário de obras, para que a gente possa estudar essa possibilidade e resolver esse pequeno problema, como o vereador Daia fala, é simples, é fácil. Então, está aí a ideia de levar o secretário para tentarmos juntos resolver esse problema. Essa indicação está em discussão. Vem encaminhar, presidente. Só um minuto, algum mais vereador vai discutir? Eu só queria falar também do senhor encaminhar para a votação. Eu quero deixar o meu abraço ao Almir da reciclagem, que a gente conseguiu implantar a reciclagem dentro do acampamento Fidel Castro. Ele está indo cada 10 a 15 dias buscar o reciclável dentro do acampamento Fidel Castro. Que já era bastante reciclável. Antigamente não tinha. As pessoas tinham que jogar junto com o lixo comum. E eu estive esse dia conversando com o Almir. Do jeito que está indo lá, vai ter que ir semanalmente. Acho que lá, graças a Deus, nosso povo lá é um povo que faz a coleta certinha mesmo. Separa o lixo com outro lixo. A maioria do lixo que é comida, que é criada ali a comida, o lixo orgânico, é enterrado no solo para virar adubo. Porque nós temos bastante horta ali, horta comunitária, horta no fundo do quintal. E o pouco lixo que fica. O nosso amigo Almir está fazendo um trabalho excelente lá dentro. Que graças a Deus a gente conseguiu levar a reciclagem lá. Temos também, eu quero deixar até meu abraço. A turma da zeladoria do acampamento Fidel Castro. Nós temos uma zeladoria lá, vereador Valdir Casanova. Que cada semanalmente ou quinzenal. Temos um caminhão lá dentro. Que passa recolhendo. Eu acredito que é um dos poucos lugares que tem a chave do lixão, é o nosso acampamento Fidel Castro. Nós temos a chave do lixão, no dia de fazer a zeladoria, quando passa lá para o movimento, dentro dos grupos que vai fazer a limpeza, um, dois caminhões do pouco do lixo que sobra, porque é feita a reciclagem dentro. Quero deixar até meu abraço para eles. Eles viram naquele momento. De eles fazerem isso aí. Por causa das ruas que é estreita lá. Por causa do caminhão de lixo não entrar. Na época foi feita a discussão junto com o prefeito. Junto com o prefeito. O Diego. E a equipe de coordenação lá. Ficava inviável. O caminhão passando em todas as ruas lá. Lá nós temos seis ruas. Todas as ruas são estreitas. As árvores cresceram bastante. Não conseguia passar. Foi dada a ideia de fazer um ponto para coleta de lixo. E foi feita essa outra ideia de pegar um caminhãozinho lá de dentro e fazer isso aí. Apoio a indicação do vereador Prof. Ederson Barros. Eu acredito que ele deve ter conversado com a coordenação para trazer esse caminhão de lixo lá dentro. Para você ter uma ideia. O movimento do MST. Ele é mais organizado do que uma prefeitura. Lá nós temos a zeladoria. Temos a comissão de saúde. A comissão de educação, comissão do meio ambiente, comissão da agricultura, tem a mesma coisa de ser uma secretaria de cada uma. Lá tem. Lá tem, são um povo organizado, não sei se a coordenação pediu isso aí, ou algum morador, mas tomara que implante lá também, para o nosso vereador Noel descer lá e recolher o nosso lixo do nosso povo que precisa. Mais uma vez, parabéns, Professor Ederson Barros, pela indicação. Essa indicação ainda está em discussão. Alguém mais vai, algum vereador? Então, para encaminhar, professor. Com relação a essa coleta, como foi dito ali, é importante que o município faça e é importante a gente entender que

ali também já não é mais para considerar uma zona rural, apesar de ser afastada da cidade. Porque onde você tem 280 famílias morando, estamos falando aqui de um conjunto de 50 casas, aí você tem mais de 280 famílias residindo, já vira uma coisa diferente, né? Já dá um outro aspecto. E eu até fico me questionando se, assim que sair o assentamento ali, o que vai ocorrer com aquelas casas, aquelas obras que tem ali, salão, tem posto de saúde. Então, eu acredito que aquilo não vai ficar sem utilização. Vai acabar alguns moradores ficando ali naquele local. Então a gente já tem que estar pensando em uma situação como essa, porque ali já não é mais uma zona rural, porque praticamente é um bairro, 280 famílias. Obrigado, presidente. Obrigado, professor. Essa indicação está em votação. Favorável, permaneça como se encontra, os contrários se levantem. Aprovada a indicação 74, de autoria do Prof. Ederson Barros. Temos a indicação 75, de autoria do Prof. Ederson Barros. Indica ao chefe do Poder Executivo Municipal, através do setor competente, fazer a construção de dois pontos de ônibus cobertos, a saber, em frente ao Ipanema Sauna Clube, e próximo ao Campinho do Conjunto Bela Itália, em locais de maior fluxo de usuário. O vereador Prof. Ederson Barros, autor da matéria, está com a palavra. Primeiramente, gostaria de ressaltar que se você pegar o nosso município, nós não temos ponto de ônibus com cobertura. Nós viemos a ter ponto de ônibus com cobertura recentemente. Mas nós entendemos que isso é um impacto grande a nível de investimento, às vezes depende de recursos externos, mas que é uma realidade hoje das cidades ter um local assim para abrigar os alunos, os munícipes, das intempéries, chuva ou muito sol. Às vezes tem uma mãe ali com uma criança aguardando o ônibus ou uma criança indo para a escola. Recentemente um morador lá do Casarim tinha me falado que ele ficou muito revoltado, que um dia o filho dele chegou, o ônibus parou ali, deixou a criança no temporal, chegou toda ensopada e ele vendo aquela situação daquele filho, ele ficou indignado. E aí foi feito o ponto de ônibus com cobertura, uma guarita ali. E agora a cidade cresceu, a cidade está crescendo, está avançando de maneira rápida. Vários bairros surgindo e o município tem que estar pensando em soluções para atender essas questões. E lá, nesses dois locais, são pontos de ônibus de alunos. Ali no próximo à sauna, o ônibus também tem dificuldade de circular por ali. Então ele está pegando os alunos ali próximo ao estabelecimento do vereador Noel de Moura Neto ali. E é necessário ter um ponto de ônibus com cobertura nesses dois locais. Tanto lá em frente ao Ipanema Sauna Clube, que é um pouquinho para cá, como próximo ao campinho do Conjunto Bela Itália. Então é uma reivindicação justa dos moradores e é importante que o prefeito busque alternativas para atender todas essas demandas aqui no nosso município, como já o fez com os demais pontos instalados. Obrigado, senhor presidente. Peço o apoio dos nobres colegas nesse sentido. Essa indicação 75 ainda está em discussão. Não havendo vereador a se pronunciar, levo em votação. Se favorável, permaneça como se encontra, se contrário, que se levante. Aprovada a indicação 75 de autoria do Professor Ederson Barros. Agora temos a indicação 76. Os vereadores infra-assinados com assento na Câmara Municipal nos termos regimentais em regime de urgência em ouvindo o plenário indicam ao chefe do Poder Executivo Municipal, através do setor competente, com base na Lei 2583-2012, Plano de cargos e carreiras dos servidores públicos. Fazer a progressão dos níveis, 46 níveis da tabela de progressão dos servidores municipais, conforme o pedido de anexo. Aqueles que venham ter ou tenham mais de 25 anos de trabalho. Fazer também a progressão desses níveis aos servidores dos cargos de eletricitista, serviços gerais e operadores de máquinas. Os vereadores Tiago Zooi, Noel de Moura Neto, Ticiane Meneghetti, Daia Lubrificações e Mucio da Farmácia, os autores da matéria, estão com a palavra. Pela ordem, presidente. Pela ordem, Tiago Zooi. Senhor presidente, a todos aqui presentes novamente. O meu tio Dedo, meu boa noite de novo. Esta indicação foi um pedido desses funcionários, né, que necessitam dessa reivindicação, por conta desses anos que estão prestando esse serviço, esta dignidade, esta honra, dever, compromisso, né, com os doentes, com toda a nossa população. E lembrando bem que não estamos pedindo, não estamos pedindo nada para ninguém. Só estamos exigindo que cumpra a lei 2583 de 2012. Então, já está na lei e espero atenciosamente que chegue ao competente e retribua essa indicação a pessoas que necessitam, pessoas que merecem essa reivindicação. Porque faz parte desses anos todos que elas prestaram o serviço, faça chuva, faça sol. Tenho certeza que muitos foram doentes, mas está ali. Eu estou

falando 25 anos, mas tem pessoas que tem mais de 25 anos. Estão exigindo. E eu, como autor da matéria, trouxe essa indicação. E espero que todos entendam, todos assinem. Ajudem essas pessoas. Porque o funcionário, ele está ali para funcionar. A palavra funcionário vem do verbo funciona. Se ele não funcionar, ele não estaria ali todos esses anos. Então é muito importante, é muito bonito, é muito lindo ver todos esses anos de prestação, de serviço à nossa comunidade. São essas as minhas palavras. O meu muito obrigado, senhor presidente. Tenham todos uma boa noite. Obrigado, vereador Tiago Zooi. Essa indicação ainda está em discussão. Pela ordem, presidente. Pela ordem, vereador Noel de Moura Neto. Vereadores e as funcionárias da área da saúde aqui presentes, eu já questionei várias e várias vezes o prefeito, já questionei até os próprios controladores, porque eu também tenho 34 anos de prefeitura e sempre eu fiz essa pergunta e nunca ninguém conseguiu me dar uma resposta concreta. Eu fico pensando como que uma pessoa que trabalha dentro da área da saúde, o direito de insalubridade só é 20%. Não dá para entender, até hoje eu não consigo entender. A pessoa, um enfermeiro ou enfermeira ou médico, que ele está dentro do hospital, sujeito a tudo quanto é tipo de doença, de infecção, então, só tem o direito de 20% de insalubridade. Eu não sei aonde que esses técnicos que vêm fazer essa avaliação, agora nós vamos ficar sabendo, e a gente está pedindo também aqui a relação, né, dessa revisão novamente que esse técnico fez. De que maneira que ele explica que a enfermagem ou o médico ou a técnica de enfermagem só tem direito de 20%. Motorista também da saúde, mesma coisa. Porque o enfermeiro ou a enfermeira atende o paciente. Muitas vezes esse paciente tem que ser transportado para Londrina. O motorista também tem ali o contato direto e indireto com o paciente. Então, é umas coisas que até hoje eu não consigo entender. Esse é o nosso Brasil. O nosso Brasil, eles fazem a lei, mas aí o entendimento deles é o que acaba tendo valor. Coloca ali no papel, justifica daquela forma e quem perde somos nós, funcionário público. E de grande importância, vereador Tiago Zooi, a gente discutiu hoje essa matéria, a gente já discutiu com o prefeito também, que o prefeito nos prometeu que até o final do mandato ele quer colocar todo mundo nesse projeto, porque é um projeto de autoria do vereador Rubisnei A. da Silva. Que foi lá atrás, não sei nem onde ele conseguiu achar esse projeto. Mas ele que trouxe esse projeto para essa casa. E a gente, como o prefeito falou, para fazer de todo mundo no momento, ele tem que colocar a casa em ordem. Está tendo que fazer algumas mudanças, algumas situações de mudança que ele vai ter que fazer. Mas a gente vai ficar aqui cobrando o prefeito. Porque é um direito de cada um de nós, porque geralmente quando a gente adquire essa quantidade de anos, esse percentual de nível, de 42 níveis, geralmente a gente trabalha muito pouco. A aposentadoria já está ali próximo. Você acaba adquirindo isso aqui, trabalho eu mesmo, o ano passado que eu fui beneficiado disso daí, eu já dei entrada na minha aposentadoria, já era para ter saído. E automaticamente, agora para frente, quem dá entrada na aposentadoria, aquela lei já fala de 2019 para cá, automaticamente já tem que desligar do município. Então isso daí é uma ajuda que o prefeito pode fazer para o funcionário, para que o funcionário possa ter uma aposentadoria melhor, uma aposentadoria mais digna. Fazer para os funcionários, para que o funcionário possa ter uma aposentadoria melhor, uma aposentadoria mais digna. Então, nós vamos continuar cobrando, nós vamos continuar pegando no pé do prefeito, para que futuramente eles façam de todos funcionar, assim como ele prometeu, que até no final do mandato dele, ele quer ver se consegue dar essa oportunidade para todos. E não sei se vocês já prestaram atenção, mas a maioria, como eu já disse, são pessoas lá de 25, 30 anos. Então você pode ver que é 5, 6 pessoas cada classe, não dá mais do que isso. Então não abrange todo o pessoal dos funcionários. Abrange sempre meia dúzia, 4, 5, 2, 3. Então não é muito difícil. É só fazer aí a matemática certinho, botar no planejamento, ir fazendo gradualmente. Eu acredito que até o final do mandato o prefeito vai conseguir fazer de todos. Mas a área da saúde é uma área muito importante, de muita responsabilidade. Quando a gente chega ali, muitas vezes, e não se encontra com o médico, se encontra com os enfermeiros, os enfermeiros ali, e eles que dão início de imediato para cuidar da nossa saúde. Então, estou abraçando também essa causa, pode contar com o vereador Noel de Moura Neto, e vou estar sempre cobrando o prefeito para que possa resolver essa questão aí dos funcionários, porque eu também sou funcionário. Obrigado, presidente. Obrigado, vereador

Noel de Moura Neto. Essa indicação está em discussão. Pela ordem, senhor presidente. Pela ordem, vereadora Ticiane Meneghetti. Estamos falando de servidores que dedicam o máximo ao serviço público e a progressão não é um favor, é um direito garantido em lei. E é justo que esses profissionais sejam reconhecidos e valorizados. O que não pode existir é não ser cumprido. Com certeza, tenho orgulho de fazer parte da área da saúde, principalmente essas meninas que eu conheço. Algumas até pegou eu no colo, né? Quando eu era criança. E com certeza tem que ser valorizada sim. Tanto como os outros servidores, né? Que tem mais de 25 anos. Que dedica a sua vida ao serviço, né? Às vezes deixa a família em casa para dedicar ao serviço. Principalmente as meninas que é da área da saúde. A gente, às vezes, trabalha à noite. Então, muitas delas deixaram filhos em casa. Então, com certeza, vocês podem contar com o meu apoio. Essas são minhas palavras. Obrigado, vereadora. Essa indicação está em discussão. Pela ordem, seu presidente. Pela ordem, Mucio da Farmácia. Realmente é uma indicação importante. Mais que merecido. Esse avanço de níveis para a categoria de técnico de enfermagem, que elas estão aqui representando, veio assistir a sessão. Então é o seguinte, como a lei já diz, tem a lei de 2025, que acima de 25 anos tem esse direito, 25 anos de serviço. Só que eu não entendo porque o prefeito até agora não sancionou essa lei para vocês, né? De 25 anos. Tem que ter um pouquinho de coerência. Porque já foi colocado motorista, né? Tiveram que fazer várias reuniões com o prefeito para conseguir esse direito. Eu, do motorista, eu não era vereador. Mas do vigia, eu estou vereador. Então, também teve, os vigias tiveram que reclamar também. Teve que vir para essa casa de lei para pressionar o prefeito para ele assinar esse benefício de vocês. É uma coisa que nem deveria, que tem na lei lá. Sei que a lei fala que é ele que decide quando ele vai assinar esse benefício, mas eu acho que ele tem que ter um pouquinho de coerência aí. Se deu benefício para uma categoria, que dê para todas as categorias do município. Não adianta nada colocar um, dois e os outros ficar vindo aqui, pedindo para nós vereadores discutindo isso daqui que é uma coisa que é direito das categorias. Tinha que ser automático. Completou 25 anos já tinha que ser automático. Vai lá, assina, dá os direitos do funcionário como o Noel de Moura Neto disse, são poucos funcionários que atingem esses anos de trabalho no município. Então acho que deve ser automático. Mas como não é automático está no direito de vocês, vocês têm que reclamar. Inclusive, se demorar, faz uma reunião com o prefeito, porque pode ficar sempre postergando isso daí. E quem vai sair prejudicado são vocês. Contam com o meu apoio. Concedido, nobre. Só para esclarecer isso, é uma lei específica que tem que ser feita para cada função. Para passar a vigorar na realidade, o prefeito tem que fazer uma lei e mandar para a classe delas, assim como foi com as outras, uma lei que abrange todas as categorias. Então é uma lei específica que o prefeito cria lá e manda para a gente aprovar aqui, assim como foi feito dos motoristas, assim como foi feito dos agentes de segurança, assim como foi feito nos agentes administrativos. Entendeu? Então não é uma lei, uma lei que abrange a todos. Então tem que ser criada a lei, baseado-se nessa, enviar para essa casa para poder aprovar, igual foi feito das outras categorias. Obrigado, presidente. Nobre vereador. Obrigado, vereador. É, realmente, a lei diz lá que é prerrogativa do prefeito criar essa lei e mandar para essa casa de lei. Então, se essas técnicas de enfermagem estão pedindo, porque elas têm mais de 25 anos de trabalho. Então, elas se enquadram dentro da lei. Então, eu quero deixar aqui o meu apoio a esse pedido aqui. E sou favorável ao que o prefeito sancione essa lei para vocês. Essas são minhas palavras, presidente. Obrigado, vereador Mucio da Farmácia. Essa indicação está em discussão. Pela ordem, vereador Daia. Eu também sou favorável a essa indicação. Como o nobre vereador Noel de Moura Neto disse, geralmente sempre é a minoria, né? Cinco, seis que estão atingindo essa meta de 25 anos aí. Então eu acredito que o prefeito deveria adiantar essa atenção, não aguardar o final do mandato, nobre vereador, o final do mandato para dar essa atenção. São umas pessoas que são dedicadas. Como o nobre disse ali, às vezes chega no hospital, o médico não está atendendo, mas o carisma de cada um, a atenção de cada uma, elas fazem por onde ali, né? Às vezes a atenção que ela passa por uma pessoa que está doente ali, aquilo ali já alivia até a dor de um paciente enquanto o médico não está ali. E às vezes a atenção delas vale muito mais que um atendimento médico. A gente sabe disso, eu conheço o trabalho de cada uma. A gente é morador aqui. Elas já estão com vários anos aí na saúde, no hospital, trabalhando no hospital. A gente

tem o conhecimento disso. Então eu acredito que o executivo tinha que acelerar isso daí. Acelerar porque o amanhã pertence a Deus. Não pode deixar para o último momento. Entendeu? Então, se elas têm esse direito agora, favoreça elas agora. Amanhã Deus pertence. Então, vocês têm todo o meu apoio. O vereador Daia está apoiando essa indicação aqui. Vamos estar prontos para atender vocês, cobrando por vocês. E que Deus abençoe que o prefeito atenda essa indicação. E dê a atenção que vocês precisam, tá? Boa sorte para vocês. Essas são minhas palavras, presidente. Obrigado, vereador Daia. Essa indicação está em discussão. Peço a palavra, presidente. Queria dizer a essas funcionárias e esses funcionários que se enquadram nessa questão que o vereador Prof. Ederson Barros vai estar aqui sempre defendendo os interesses do funcionário público. É o funcionário público que carrega a prefeitura nas costas. É o funcionário público que está ali no front, atuando para que tudo ocorra da melhor maneira possível. Acho legítima a reivindicação. Nós sabemos que este erro é de tempos passados que vão impactando não só nessa situação, como outros aqui, como já foi relatado. Infelizmente, a classe do funcionário público, dentro de várias gestões, elas foram sendo negligenciadas e deixadas para frente. Amanhã a gente resolve, depois a gente resolve, o outro resolve. E a gente, pelo menos, vê a atuação do prefeito, em alguns casos já resolveu. E vamos aqui, enquanto Câmara de Vereadores, trabalhar intensivamente para atender a esses funcionários com a reivindicação legítima. Nós sabemos as dificuldades que o município enfrenta, a questão de folha de pagamento, limite prudencial, mas progressão é uma coisa só. E muito acontece de camuflar às vezes o salário do servidor com hora extra, com algum incentivo ali. E na hora que esse funcionário chega depois de anos de trabalho e chega próximo de aposentar, não progrediu na carreira. E aí ele só tem uma alternativa, continuar trabalhando. Então é legítima a reivindicação, tem apoio do vereador Professor Ederson Barros. Essa indicação está em discussão. A gente recebeu ontem na Câmara Municipal do Centenário do Sul um ofício dos servidores aos senhores vereadores do município do Centenário do Sul. Vemos muito respeitosamente diante a vossas excelências realizar a solicitação referente a lei nº 3285 de 2025 que concede a evolução de 46 níveis da tabela de progressão dos servidores municipais de cargos específicos. Entendendo que tal progressão para que seja justa deve incidir sobre todos os servidores da municipalidade que venham a ter ou tenham mais de 25 anos de trabalho. Nesse contexto, aproveitamos os desejos mais calorosos e protestos de estima e consideração. Centenário do Sul, 10 de abril, atenciosamente. Leonice Aparecida Monteiro, Aparecida Vieira dos Santos, Dalva Batista de Souza, Aparecida Gouveia, Vera Lúcia Cardoso, Veronice Ferraz dos Santos. Aos cuidados excelentíssimos, senhor vereador presidente Marlon do Kioski, presidente da Câmara do Espírito Centenário do Sul, recebido ontem, dia 29 de abril. Então pode ver que a gente é rápido quando é solucionado aqui nessa câmara. Eu quero deixar meus parabéns para vocês, porque vocês ali, o que vocês trabalham ali naquele hospital, muitas das vezes não tem nem medicamento para pôr no cliente. Hoje à tarde mesmo recebi um áudio de um senhor que está internado lá, e eu tive que comprar o remédio, porque não tinha o remédio para aplicar no senhor. Agora, recebi outra notícia que não tem também soro, não tem nada lá no hospital. Vocês são de parabéns por estar ali atendendo. Muitas vezes é xingado ali, é maltratado, porque não é culpa de vocês. É culpa da administração, quem está atrás ali da pasta. Infelizmente não pode. Mas não pode. Mas eu sei o que vocês iam falar. Mas a gente está aqui para falar por vocês. Porque agora aqui, o pessoal está saindo sem medicamento. Está feio, não tem medicação básica, não tem soro, não tem injeção, está feio. E à tarde, eu tive que comprar um remédio de R\$ 32,00. Eu já mandei na farmácia lá, falei, quanto que fica? Fica tanto, entrega lá no hospital para o senhor tal, tal, tal. Gente, e agora, nossas funcionárias, nossas queridas servidoras têm que vir aqui, e pedir um negócio que já tinha que ter feito antes já. Para elas. Pode ter certeza que você tem o apoio dessa Câmara Municipal. Eu como presidente da Câmara. Falo em nome da Câmara. Você pode ver aqui que todos os vereadores estão apoiando essa causa. E nós não vamos só ficar aqui não. Vamos sair daqui e vamos conversar com o prefeito. Tem que ter corte. Corta outras partes. Mas o salário base, o salário de vocês tem que continuar. E melhorar ainda. Esse avanço vai melhorar para vocês. Até não há possível aposentadoria lá na frente, né? Agora, quem pede aposentadoria agora, vereador Noel de Moura Neto, já tem que

sair da prefeitura. Talvez a pessoa tenha ainda disposição de trabalhar mais dois, três anos, né? Recebendo um dinheirinho da aposentadoria, mal dinheiro da prefeitura, mas não. Hoje se pede aposentadoria e já tem que sair. Sair com salário base de enfermeiro. Isso aí é injusto para esses funcionários que trabalham e dá o sangue para a nossa população. Mais uma vez, parabéns e pode sempre contar com essa Câmara Municipal. Essa indicação está em discussão. Não havendo vereador a se pronunciar, levo em votação. Se favorável, permaneça como se encontra, os contrários que se levantem. Aprovada a indicação 76, de autoria dos cinco vereadores, apoiado por todos. E obrigado pela presença de vocês. Temos a indicação 77, de autoria do Prof. Ederson Barros, indica ao chefe do Poder Executivo que determine aos setores competentes a realização de um estudo técnico visando a instalação de um letreiro turístico com a inscrição Eu amo Centenário do Sul em local estratégico, sugerindo-se a implantação na entrada da cidade, nas proximidades do portal de acesso do município. Vereador, o Professor Ederson Barros, destaca a palavra. Eu queria justificar essa indicação dizendo que ela visa fortalecer a identidade visual do município, promovendo sua valorização e incentivando o sentimento de pertencimento da população. A instalação de letreiros turísticos é uma prática crescente em diversas cidades do Brasil, constituindo-se importante ferramenta de promoção urbana e divulgação espontânea. Tais estruturas tornam-se pontos de referência e interação, onde moradores e visitantes registram fotografias e compartilham nas redes sociais, ampliando a visibilidade do município. Mesmo cidades de menor porte recebem visitantes com frequência, seja por vínculo familiar, profissionais ou de passagem. E a implantação de um letreiro com a mensagem Eu Amo o Centenário do Sul, representa uma forma simbólica de acolhimento, além de reforçar o orgulho da população local. Destaca-se ainda que esse tipo de monumento pode se tornar um cartão postal da cidade, contribuindo significativamente para sua divulgação e valorização a exemplo do que ocorre em diversos municípios brasileiros. Trata-se portanto de uma iniciativa de baixo custo relativo, mas com elevado potencial de retorno institucional, turístico e social. Eu fiz essa indicação para que fosse instalado esse painel, eu amo o Centenário do Sul, ali nas proximidades do nosso portal, mas não ali no canteiro central. Porque normalmente as pessoas vão tirar foto ali e pode ocorrer algum tipo de acidente. Mas nós temos uma praça ali na frente, a Praça Josaco Tacano, que poderia ser ali, poderia ser aqui na nossa Praça Central também. Mas o importante é ter esse letreiro, que vai incentivar muito a questão turística e vai divulgar o nome da nossa cidade por redes sociais, talvez até, por que não, atrair investimentos, porque nós ficamos em evidência. Então, peço o apoio dos colegas vereadores nesse sentido. Eu sei que já devem ter tido outras indicações nesse sentido, mas peço o apoio dos nobres. Obrigado. Essa indicação está em discussão. Pela ordem, seu presidente. Pela ordem, vereador Valdir Casanova. Essa indicação é muito importante, essa indicação. Muitas vezes eu já falei nessa tribuna aqui, quantas vezes eu falei nessa tribuna que eu sou apaixonado por Centenário do Sul. Eu tive várias propostas para estar fora, mas eu tomei a água dessa cidade e eu não consigo sair porque eu amo. E professor, eu gostaria de, até de assinar junto com o senhor essa indicação, porque eu já fiz ela. Eu fiz essa indicação, né, conversei com o prefeito, falei, prefeito, eu vou fazer a indicação, para que coloque lá um monumento lá, dizendo, eu amo o Centenário do Sul, inclusive até para todos nós mesmos lá, né. A gente tem hoje, a internet atinge, não é o Brasil, ela atinge o mundo inteiro. De repente, você vai lá, tira uma foto, né, manda para qualquer lugar, é muito importante. E o senhor trazendo essa matéria de novo aqui, o que vai acontecer? Vai mexer com o coração do prefeito, porque eu acho que é um marco, isso é importante. Parece que não, mas você está entrando na entrada de uma cidade que eu já passei por aí, está lá. Eu amo, eu não lembro a cidade que era lá, eu amo, vamos imaginar, eu amo Londrina. Bela Vista, né? Eu amo Bela Vista. Você mora em Bela Vista, você nasceu em Bela Vista, vamos falar de Centenário do Sul. Você nasceu em Centenário do Sul, aí você vai lá com o teu neto, que nem o meu caso, que eu já tenho neto casado, daqui uns dias vou ter bisneto. Eu ir lá com bisneto meu, nós tiramos uma foto lá, eu amo Centenário do Sul. Gente, a gente tem que, quando você ama, você cuida. Então, quando eu estou falando de Centenário do Sul, e que você tem amor por Centenário do Sul, você cuida. Há pouco tempo atrás, agora, acho que meia hora antes, senhor presidente, tinha um menino lá, a família tudo sentada, e um menino de uns 3, 4 anos, pegando

aquela placa de pare lá. Eu falei para o pai, aperte para a criança, para que daqui a pouco arranca. Diz que vai mexendo demais, chega hora que quebra, pode ser criança. Então eu tenho cuidado com o Centenário do Sul, eu amo o Centenário do Sul. Uma vez na praça eu peguei uns vândalos ali, querendo quebrar, eu esqueci que estava operado num braço, queria brigar. E quando eu vi a mulher falou, você é louco, você vai apanhar. Dá um nervoso em mim quando eu vejo vandalismo. Então, quando a gente coloca lá, eu amo Centenário do Sul. É para que todas as famílias que amam Centenário do Sul, todas as famílias que amam essa cidade, ele tenha o prazer de chegar lá e tirar foto. É mais do que provado, ó. Está lá, eu amo Centenário, aquela coisa bonita lá. É importante, viu, seu professor? Peço para o senhor, para assinar junto essa indicação com o senhor, para fortalecer, porque não é eu e o senhor. É importante, meu professor, peço para o senhor, para assinar junto essa indicação com o senhor, para fortalecer, porque não é eu e o senhor que quer, não. Eu acho que é Centenário inteiro que quer. Obrigado, vereador, está autorizado. Seu presidente, são essas minhas palavras. Essa indicação está em discussão. Pela ordem, Tiago Zooi. Muito obrigado, senhor presidente. Essa indicação, eu também gostaria muito de fazer parte dela, porque eu também fui um dos vereadores no meu mandato passado que busquei esta frase. Eu amo o Centenário com o coração no meio, né? Fica lindo, lindo demais. Independente do lugar que seja instalado. Eu fui um dos autores dessa indicação no meu mandato passado, mas não consegui concluir. Espero que o vereador Prof. Ederson Barros consiga, tendo total apoio desta casa. Que eu viajo bastante, como todos sabem, trabalho e dá para contar as cidades que não tem escrito esta frase. Cornélio Procópio, Santa Mariana, Bela Vista, Marechal, várias cidades do nosso Paraná. Se for citar, eu espero que o prefeito acate essa indicação, que vai ser um monumento muito estratégico para a nossa população, aos demais. Já vi passar naquele programa ao sábado lá, eu esqueci o nome do programa lá, cada mês eles vão numa cidade, e a primeira foto que eles fazem é nesse letreiro. Eu amo Pitangueiras, eu amo Porto Rico. Muito legal passar o sábado de manhã esse programa na televisão na Globo. E aí eu falei, se esse programa vir em Centenário, nós não vamos ter esse monumento para ficar registrado. Aquilo é um padrão em todas as cidades de nosso estado do Paraná. Espero que acate essa indicação, órgão competente e realize. Ficarei e ficaremos todos muito contentes com essa indicação. Muito obrigado, senhor presidente. Foram essas as minhas palavras. Obrigado, vereador Tiago Zooi. Essa indicação está em discussão. Não havendo vereador a se pronunciar, levo em votação. Os favoráveis permaneçam como se encontra. Os que são contrários, se levantem. Aprovada a indicação 77 de autoria do Prof. Ederson Barros. Temos a indicação 78 de autoria do Prof. Ederson Barros. Indica ao chefe do Poder Executivo Municipal que determine aos setores competentes a execução do calçamento da Praça Josaco Tacano, garantindo a segurança, a estabilidade e o contorno aos usuários do espaço público. O vereador Prof. Ederson Barros toca a palavra. Obrigado, senhor presidente. Mais uma indicação nossa no sentido de melhorar a mobilidade urbana dos munícipes. Essa praça, às vezes ela é uma praça muito bonita e a gente passa ali no dia a dia, a gente nem lembra que é uma praça e às vezes nem sabe o nome dessa praça. Confesso que eu também não sabia, procurei saber hoje e leva o nome de Praça Josaco Tacano. Nós entendemos que aquele trevo, ele é movimentado e bem naquela local ali, você pode transitar pela praça sem ficar exposto a algum acidente de um carro que vem acolhido com outro e subir a calçada e a pessoa acabar sendo atropelada. Recentemente nós vimos um acidente logo na entrada, uma caminhonete subiu e derrubou até um poste ali. Já pensou se é no trevo e tem as crianças ali de bicicleta e acaba acontecendo um acidente, porque é muito movimentado mesmo. E a praça serve para dar essa mobilidade. Só que desde a sua construção não é calçado ali. Então até a vereadora comentou, mas está bonito a grama. Mas quando está chovendo, e também a acessibilidade, que precisa ser feita ali. Tem uma escada bem no meio, que não favorece às vezes o ciclista. E agora nós temos o pessoal aí com essas bicicletas elétricas que acabam necessitando de ter aquele local ali com um calçamento. Então, como vocês podem ver a foto aqui, é importante para a cidade, para embelezar ainda mais o nosso município. Outra coisa que eu aproveitando aqui, às vezes quem mexe com jardinagem, hoje as pessoas estão trocando a grama por flores ou por plantas ornamentais. Evitam o desgaste de ficar podando, gastando recursos com isso. Então já

aproveitar, dar uma revitalizada nessa praça, colocar umas plantas ali, para não precisar ficar podando o gramado ali constantemente. Não só nela, mas como em outros locais. Pensar, o pessoal que é a secretaria competente para esse fim, pensar em essas alternativas. Plantar plantas ornamentais. Fica muito mais bonito. Dá muito mais visibilidade. E economiza recursos. Obrigado, professor. Obrigado, presidente. Obrigado, professor. Essa indicação está em discussão. Não havendo vereador a se pronunciar, levo em votação. Se favorável, permaneça como se encontra. Os contrários se levantem. Aprovada a indicação 78. Temos a indicação 79. De autoria do Tiago Zooi. Indica ao chefe do Poder Executivo Municipal que pelo setor competente viabilizar medidas e providências quanto a uma árvore localizada na rua Derli de Oliveira próximo ao número 535. Pois a mesma está com cupim, raiz podre, galhos secos prestes a cair. Vereador Tiago Zooi, autor da matéria, destaca a palavra. Obrigado, presidente, pela ordem. Aqui, esta árvore, como podem todos verem, uma árvore que está em grande perigo ali. Então, os moradores ali da localidade me procurou. Vocês podem ver o cupim, eu observei o pé dela na raiz, tem um oco por dentro. Ela está muito perigosa, ela está pendendo. Ela está com a metade dela galho seco, vocês podem ver, ampliar as fotos aí. Então está um perigo. Vocês podem ver que a casa à frente ali, a mulher está reformando a casa ali, e a árvore está correndo risco de cair em cima da casa. Então, antes que o pior aconteça, se eu estiver errado, que vá lá um técnico, né, da florestal aí que seja, examine essa árvore. Inclusive tem outra plantada já do lado, que eu acho que vai substituir perfeitamente esta árvore ali na localidade, tem um coqueiro. E ela é bem antiga. Tem outras ali ao redor, mas as outras eu analisei ali com o meu conhecimento, lógico que eu não sou um técnico. Mas as outras que estão ali por próximo, elas estão firmes, com as raízes bem enterradas na terra, bem forte o tronco, o caule, você não vê galho seco e tal. Então essa daí já está totalmente ao contrário. Então eu peço aos competentes ali dessa área que analisem, verificassem se há realmente necessidade, que no meu ponto de vista há necessidade. Então, para fazer essa derrubada. Então, estamos ali em análise, né? Estamos em análise, está gravando. Estou aqui trazendo esse pedido, essa indicação por munícipes ali presentes. Porque depois que na hora que acontecer, aí vai falar que nem já teve, casa sim. O cara não deixou cortar a árvore lá, aí depois me ligou, falando, rapaz, a árvore está caindo aqui, o que a gente faz? Tirei foto e tal, falei, mas você não queria cortar, agora está caindo. Concede a parte? Concedida a parte, vereador? Aqui, analisando a foto aqui, teve uma polêmica danada aí na avenida, né? Marcaram um monte de árvore. E daí, as denúncias aí, fizeram reuniões e mais reuniões. E foi decidido ali que a questão para corte das árvores tinha que ser analisado, né? Só que quando a raiz está fora da terra, ela não tem sustentação. E nesse caso aqui, na foto, mostra isso. Então aqui o certo seria mesmo o corte dessa árvore. Porque pela foto aqui é esse Sibipiruna. A Sibipiruna não tem raiz profunda, então ela não sustenta o tamanho dela. Por isso que tem várias árvores que caíram com vendaval, principalmente as Sibipirunas. Então já que fizeram a avenida, andaram a avenida toda olhando as árvores, que também pudessem andar a cidade, onde tem essas árvores aí, para a secretaria competente analisar se realmente precisa cortar, ou fazer uma poda aí. Mas aqui, como foi feito na avenida, pelo que eu presenciei nas reuniões, quando a raiz está para fora da terra assim, ela tem que ser cortada. Então, essa indicação aqui ela vai lá para a Secretaria do Meio Ambiente do Cláudio Prado, né? Para ele analisar e ir lá verificar se tem que ser cortada, né? E é isso aí. O município pediu, que essa rua aí, ela não é muito larga, né? Essa árvore está no canteiro central, a árvore é grande, se ela cair, provavelmente, quase certeza que ela vai cair em cima de uma casa. Então tem que analisar certinho isso aí para não prejudicar o morador. Obrigado pela parte, vereador. Quebrado, enroscado. A ponto de cair também ali. Está só enroscado nos outros que estão segurando ele ali. E metade dela, por conta ali, parece que já está morta. Então, é um grande perigo. Para quem está passando, para os moradores. Deixar um carro ali. Então, eu estou pedindo, por gentileza, para ir lá e analisar. O técnico ali da área, analisar. Se realmente precisar cortar. Mas, creio eu que sim, acredito que vai ter que cortar, que realize o trabalho. São essas minhas palavras, senhor presidente. Muito obrigado a todos. Obrigado, vereador. Essa indicação está em discussão. Peço a palavra, presidente. Queria dizer o seguinte. Centenário do Sul, nós temos um problema. Um problema, assim, de ordem preocupante. Porque no passado fizeram

esses canteiros centrais, eu acredito com o intuito de economizar recursos financeiros, de não fazer o asfalto, porque as nossas vias são largas. E plantaram árvores de grande porte nesses canteiros centrais. Essas árvores, elas criam alguns problemas para a comunidade. O primeiro é o prejuízo por conta das raízes que começam a se avolumar e danificar tanto a parte do meio-fio, que é feita no entorno, quanto ao asfalto. Segundo, a questão da segurança. Nós sabemos que nossas ruas são iluminadas somente de um lado. Então, toda vez que uma árvore é plantada, uma árvore de porte grande é plantada no canteiro central, ela deixa aquela rua menos segura por conta da sombra, que fica escura ali a sombra que ela faz da luz e fica com problemas na segurança por conta dessa questão. Então, no passado, deveriam ter coibido o plantio dessas árvores. Mas foi plantado. E agora, como é que se tira uma árvore desse porte? Fica difícil, né? Nós sabemos que muitas pessoas, elas não gostam que fica cortando árvore, porque a árvore é importante, faz sombra. Por exemplo, eu tenho uma árvore na frente da minha casa e mais quatro no fundo do meu quintal. Então, eu também gosto de planta, eu entendo. Mas eu entendo que também tem essas implicações. E entendo que o município, toda vez que encontrar uma árvore que tem uma raiz assim, que ela está condenada, o município pode ir lá fazer, derrubar ou cortar, né? Só que daí, na hora que for retirar essa árvore, vai remontar o asfalto, vai remontar o meio-fio e vai causar prejuízo. Então, é importante que a prefeitura tenha uma orientação, um cuidado com relação ao plantio dessas árvores. Principalmente a Sibipiruna. Obrigado, presidente. Essa indicação ainda está em discussão. Também fui procurado no ano passado por moradores ali daquela localidade dessa árvore. E procurei o responsável. O responsável me pediu para me solicitar com os vizinhos que colhesse, que fizesse tipo uma baixa assinada entre os vizinhos. Por quê? O que está acontecendo? Talvez o vizinho da frente ache que a árvore vai cair e o vizinho do lado ache que não pode cortar. Então, eles me sugeriram pedir para os moradores do lado ali fazer um abaixo assinado. Eu falei com o morador, o morador não fez. Eu quero parabenizar o Tiago Zooi, que colocou a mão naquele buraco ali. Quando eu passei ele era uma caixa de abelha que tinha ali. E o senhor conseguiu colocar a mão dentro da abelha. Parabéns. O senhor ali uma caixa de abelha. Ainda eu falei para o vizinho me pediram o abaixo-assinado que eles já vêm lá em seguida e já cortam. Tomara que agora a sua indicação seja atendida pelo secretário da pasta, tendo em vista que está, igual o senhor falou, o Mucio da Farmácia também falou que está com as raízes tudo aparecendo, olha os meio-fio tudo quebrado, está feio. Se você ver a primeira foto que foi colocada aqui, as árvores tudo pequenas ali, tudo já nascendo, que já cortaram as árvores maiores, só ficou essa daí, né, no meio ali que está feia, né, enfiando no local. Tomara que o secretário atenda o teu pedido, que o meu na época eu tive que pedir para fazer, pedir para me fazer um abaixo-assinado. Essa indicação está em discussão. Não havendo vereador a se pronunciar, levo em votação. Os favoráveis permanecem como se encontram. Os contrários se levantem. Aprovada a indicação 79. Temos a indicação 80. Indica ao chefe do Poder Executivo que pelo setor competente fazer a poda da árvore em frente à antiga algodoeira do Nakamura. Ao lado do ponto de ônibus escolar. A árvore encontra-se com galhos secos causando perigo para as crianças que esperam naquela localidade. Fazer também a manutenção no telhado da guarita, que se encontra com telhas caindo. O vereador Daia, o autor da matéria, destaca a palavra. Pela ordem, presidente. Pela ordem, vereador. Então, fui procurado a respeito dessa árvore aqui. Essa árvore aqui é uma árvore de lei, todo mundo conhece. É o cebolão, né? É uma árvore antiga ali. E como vocês podem ver, ela tem os galhos secos. E os galhos que estão secos nela são os galhos bem grossos. Não são galhos finos, não. E jamais eu quero a remoção da árvore. Jamais isso. Jamais sendo uma árvore de lei. Tirar os galhos secos que se encontram nela. E algumas pontas também que já está até pegando nos fios, na rede. E ali como o ponto de ônibus ali é do lado, então há crianças ali, há mães que ficam ali com crianças naquele local ali, às vezes o perigo de um galho daquele seco cair e às vezes machucar até uma pessoa ali. E aproveitando o gancho ali, a guaritinha também ali, o telhado também está ali aberto para todo mundo ver. Perigoso também, que vocês passam ali toda hora. É crianças, é mães, nessa guarita aqui, debaixo dela ali. Cai uma telha dessa daqui, pode ser fatal. Pode machucar. Como se pode ver, um telhado desse daí, baixinho. É uma coisa bem simples, bem fácil de resolver. Nessa aí, qualquer um ali pode parar ali, a

gente não pode fazer isso, né, mas eu creio que a turma aí, da prefeitura aí, chegar ali rapidão, consegue alinhar isso daí. Então é uma coisa fácil, pode evitar um acidente, e os galhos lá me cobraram, que está perigoso cair numa criança, e fui lá ver de perto, inclusive está perigoso mesmo. Então são dois probleminhas num local só e fácil de resolver. Essa é a minha palavra, presidente. Muito obrigado. Obrigado, vereador. Essa indicação está em discussão. Não havendo vereador a se pronunciar, levo em votação. Se favorável, permaneça como se encontra, se contrário, que se levante. Aprovada a indicação 80 de autoria do vereador Daia. Temos a 81 também do vereador Daia Lubrificações. Indica ao chefe do Poder Executivo Municipal que, pelo setor competente, eu queria só comunicar junto com essa sua indicação, vereador, que o prefeito comunicou a nós vereadores, que já está providenciando, via única ali, a pedido nosso, todos os vereadores cobrando ali, via única ali, da passagem de ônibus. Eu quero usar só a indicação do senhor, que a gente conseguiu também, em poucos dias vai ser via única também, principalmente ali na nossa escola que a gente tem ali, que com esses quebra-molas que o senhor pediu mais, essa via única vai melhorar ainda mais ali para as nossas crianças. O senhor destaca a palavra. Pela ordem, presidente. Palavras sábias do presidente. A gente fica feliz em saber que isso foi cobrado desde o ano passado. Essa mão única aí. E saber que isso foi cobrado desde o ano passado, né? Essa mão única aí, então, que está sendo tomadas providências, que bom, segurança para as crianças. E o quebra-mola aqui foi procurado pelo meu amigo Fabinho, lá, Kadogute, que como o asfalto ali é um asfalto esticado, longo, um asfalto bom, então tem um lançante para baixo. Então os meninos estão subindo em alta velocidade ali. Atravessando aquele cruzamento ali em alta velocidade. Inclusive a mãe dele quase foi atropelada ali. Por isso que ele se sentiu na pele e pediu o apoio, pediu a força. E é dois quebra-molas necessários ali. Como vocês sabem, próxima escola, ali tem fluxo de crianças ali. E do lado do ginásio esporte também. Onde os jovens ali. Vai pro ginásio esporte. Os atletas vão ali. Fazer o seu esporte ali. Então é um local. Bem movimentado. Então. Que bom. Essa mão única ali que já está saindo ali. Graças ao trabalho. A cobrança dos nobres vereadores. Da câmara de vereadores. E agradecer ao prefeito. Está de parabéns. Atender uma indicação dessa daí. Porque é uma coisa que se faz bem necessária, né? Vidas que estavam em jogo ali, estavam correndo risco. Então está de parabéns ao prefeito pela atitude, pela ação. E esses quebra-molas também vão ajudar bastante. Essas são as minhas palavras, presidente. Muito obrigado. Obrigado, vereador Daia. Essa indicação está em discussão. Não havendo vereador a se pronunciar, levo em votação. Se favorável, permaneça como se encontra. Os contrários que se levantem. Aprovada a indicação 81 do vereador Daia Lubrificações. Temos a moção de aplausos. Número 4. O vereador infra-assinado com assento na Câmara Municipal nos termos regimentais em regime de urgência em ouvindo o plenário requer do poder executivo o envio de moção de aplausos à professora Talita Gomes Casanotto Lourenço. Docente do Colégio Estadual Padre José Pires em reconhecimento a sua participação no programa Ganhando o Mundo. Professor, com o intercâmbio realizado no Canadá, a vereadora Professor Ederson Barros, autor da matéria, destaca a palavra. Queria pedir o apoio dos colegas. Professora Talita, ela atua no nosso colégio já há algum tempo, mas foi selecionada num universo de 2.400 escolas, entre tantos professores de todos os municípios do Paraná, 158 municípios foram contemplados. E ela estava entre estes. Então, pelo destaque na sua atuação enquanto profissional, representando não só o colégio, mas o nosso município. Esteve no Canadá participando deste projeto Professor Ganhando o Mundo. Com isso, traz toda uma gama de conhecimento adquirido nesses dias lá no Canadá, atuando nas escolas, conhecendo as escolas, a realidade da educação do Canadá. E com certeza impactando a sua prática dentro do município com os nossos jovens e com os nossos alunos. Queria parabenizar a professora Talita, que nos enche de orgulho, representando o nosso município, representando o nosso colégio, com um feito tão ímpar como esse. Conseguir essa vaga e participar do professor ganhando o mundo. Obrigado, presidente. Essa moção de aplausos ainda está em discussão. Não havendo vereador a se pronunciar, levo em votação. Se favorável, permaneça como se encontra. Os contrários que se levantem. Aprovada a moção de aplausos número 4 de autoria do vereador Professor Ederson Barros. Temos o requerimento 23-2026. Os vereadores infra-assinados com assento na Câmara Municipal nos termos regimentais em regime de urgência ouvindo o plenário requerem do chefe

do Poder Executivo Municipal pelo setor competente. Informações detalhadas acerca dos recentes cortes ou alterações no pagamento do adicional de insalubridade aos servidores públicos municipais. Considerando que o adicional de insalubridade é um direito garantido aos trabalhadores que exercem as atividades expostas a agentes nocivos à saúde e a que tal medida impacta diretamente na renda e nas condições de trabalho desses profissionais. Requer-se, um, qual foi o fundamento legal utilizado para a realização dos cortes ou revisões nos pagamentos do adicional de insalubridade? Dois, houve laudo técnico utilizado que justificasse a retirada ou redução do benefício, se sim que seja encaminhado cópia dos referidos laudos. Três, quais cargos ou setores foram atingidos pela medida? Quarto, a administração municipal realizou avaliação individual das condições de trabalho dos servidores afetados? Cinco, existe previsão de revisão dessas medidas ou reavaliação dos ambientes considerados insalubres? Sexto, quais medidas estão sendo adotadas para garantir a segurança e saúde dos servidores que permanecem expostos a agentes de insalubridade? Os vereadores Noel de Moura Neto, Ticiane Meneghetti e Rubisnei A. da Silva assinaram esse requerimento. Estão com a palavra. Pela ordem, presidente. Pela ordem. Presidente, vereadores, vereadora, os funcionários também que nos acompanham. Eu vejo assim, é uma medida desnecessária que se toma mesmo sem a comunicação aos funcionários públicos. Eu estive discutindo hoje com a vereadora Ticiane e Rubisnei A. da Silva, porque eu acho que todas as medidas, senhores vereadores e funcionário público, tem que ser informado. Não se toma uma medida, principalmente quando se trata de redução de salário, não se toma uma medida sem mesmo notificar essas pessoas. E hoje, com a folha de pagamento, o pagamento da prefeitura, da folha de pagamento do município, aí muitas e muitas pessoas não sabiam, não foi notificada, vereador. E de repente pega a pessoa desprevenida, sem uma notificação, sem um documento do técnico. Eu acho que primeiramente tinha que oficializar o funcionário, pegar a cópia de cada funcionário, que o técnico com certeza deve ter feito o laudo, pegar esse laudo e apresentar o funcionário, demonstrando a esse funcionário o porquê que ele está deixando de receber tal porcentagem devido a essa análise que esse técnico fez. Agora, retirar, sem mesmo informar o funcionário, sem mesmo o funcionário estar preparado para receber uma redução, porque às vezes R\$ 200, R\$ 300, para alguns não vai fazer diferença, vereador Valdir Casanova. Mas para as pessoas que já estão compromissadas, Prof. Ederson Barros, o seu salário com cartão de crédito, com água, com luz, com mercado, às vezes R\$ 200,00, R\$ 300,00, que mais ou menos é esse valor que eu acredito, acho que uns R\$ 300,00 e pouco, porque muitas pessoas que recebiam R\$ 40,00 foi diminuída para R\$ 20,00. Eu acho que primeiro tinha que ser consultado. E primeiro também tem que ver a legalidade dessa forma que foram feitas. Porque muitas pessoas aí já recebem insalubridade há mais de 20 anos. Será que essa pessoa não tem direito da incorporação desse salário? Eu, vereador Marlon do Kioski mesmo, recentemente assinamos aí, os funcionários dessa casa, tinha 30%, dedicação de 30% a mais de 10 anos, a gente incorporou no salário deles. Se vai lá na frente dar algum problema ou não, a justiça que vai dizer. Mas a gente achou que era o direito do funcionário. Agora tem funcionário ali que recebe insalubridade mais de 20 anos, e de repente não foi informado, não foi notificado, e de repente sim, com certeza ele pegou o salário dele, viu que está faltando algum valor e foi surpreendido dessa forma. Não estou culpando o prefeito aqui também não, porque eu acho que o prefeito tem os seus secretariados que deveria informar através de ofício e laudo do técnico que fez essa avaliação. Então, está aqui o nosso requerimento. Eu fiquei muito aborrecido da forma que foi feito. Eu sei que a lei tem que ser cumprida, se é lei tem que ser cumprida, mas de forma diferente. O funcionário público merece respeito. Esse requerimento está em discussão. Pela ordem, vereadora Ticiane Meneghetti. É igual o vereador Noel de Moura Neto falou, eu acho que todas as atitudes que são tomadas contra o servidor ou qualquer pessoa, a pessoa tem que ser comunicada. Porque as pessoas esperam no final do mês aquele salário. Então, se vai ter algum prejuízo no salário, tem que ser notificado e por que não vai ser esse valor. Então, o vereador explicou bem, o Noel de Moura Neto, então concordo com ele plenamente, por isso que fizemos esse requerimento, queremos explicações. E o laudo técnico, o técnico pegou, laudou, que não pode receber, por quê? Qual a justificativa? Eu acho que o funcionário tem que ser chamado, tem que ser orientado, explicado por que o motivo dessa

queda no salário dele. Essas são minhas palavras. Esse requerimento a gente está em discussão. Não havendo vereador a se pronunciar, levo em votação. Os favoráveis permaneçam como se encontra, os contrários que se levantem. Aprovado o requerimento 23. O vereador, peço que verifique o livro de explicações pessoais e me inscreva para mim rapidão falar um negócio. Presidente, somente dois vereadores inscritos, começando pelo vereador Daia Lubrificações e o presidente Marlon do Kioski. Vereador, cinco minutos. Bom, primeiramente, quero agradecer a Deus por mais uma reunião, né, nesta casa. Graças a Deus, tudo caminhando dentro dos conformes. Deus dando sabedoria para todos. Então, que Deus abençoe sempre esta casa, para que a sabedoria esteja sempre presente nela. E venho aqui, nesta tribuna, para falar a respeito das professoras da APMI, que estão sempre procurando a gente, como teve essas polêmicas aí, e elas me procuram a semana inteira, perguntando novidades, alguma coisa e tal. Então elas cobram da gente. E a gente tem que falar alguma coisa. Para elas verem que a gente está dando atenção. Eu e o vereador Mucio da Farmácia. Estivemos com o prefeito. Semana passada. Semana atrasada. E fizemos essa cobrança para ele. E ele disse que. Ele estaria indo. Viajando para. O tribunal de contas. E ver que poderia ser feito. Então ele falou que na próxima semana. Ele ia viajar. E ia ver o que poderia ser resolvido. Ele não deu muitas esperanças. Não tem muitas esperanças mesmo. Não adianta ficar iludindo as professoras, porque não tem muita esperança. Então, mas eu gostaria que, no caso, ele procurasse elas. Procurasse cada setor. Falasse para elas a real realidade. Como é, né? Para elas não ficarem se iludindo, tendo esperança. Que elas já ficam com o pé no chão, já preparada. Ou se ele conseguiu alguma solução, né? Que possa manter elas até o final do ano, que elas queriam, né? E a gente acha difícil, mas... Ele deu uma resposta para elas. Para elas ficarem mais tranquilas, né? E já ir se preparando. Para tocar a vida. Conforme Deus permitir. E queria deixar também aqui registrado aqui como amanhã tem o bingo da APAE, né? Então, que quem esteja nos ouvindo amanhã até o meio-dia eles vão estar vendendo as cartelas. E vai estar, vai ser lá na quadra coberta deles também, né? Vai estar tendo o bingo lá. Então quem puder comparecer, comprar sua cartela e ir lá, arriscar a sorte, né? É uma causa nobre. Sempre está olhando pela APAE, né? Que é um trabalho excelente. Uma dedicação enorme. É uma equipe que está sempre de parabéns. No médio esforço, né? Para atender aquelas crianças. Então, que Deus abençoe que o bingo deles seja sucesso como sempre foi. Então, quem quiser participar, amanhã até o meio-dia eles vão estar vendendo essas cartelas. Se Deus quiser, eu quero estar passando por lá, dando uma olhada e, às vezes, marcando uma cartelinha, né? E que os nobres compareçam também, marcar a presença, dar um apoio para as crianças. E, para encerrar a minha fala também, quero aqui, como amanhã é dia do trabalho, parabenizar a todo trabalhador, que Deus esteja abençoando todo pai de família, que Deus abençoe. Muito obrigado. Obrigado, vereador Daia. Só queria comunicar aos nobres vereadores, a respeito dessa emenda do turismo, o nosso organograma não está enquadrado para receber essa emenda. Então, conversei com o prefeito hoje, ontem e hoje. Não, na verdade foi hoje cedo. Falei para ele, se fosse para mandar projeto de lei para aumentar a despesa, eu ia devolver a diária. Desculpa, eu ia devolver a emenda. É ontem que eu estava em viagem. Desculpa, eu só confundi. Então ficou acordado, eu peço até apoio para os vereadores, ele vai mandar um projeto de lei, porque lá já tem a pole que está lá em uma assessoria. Vai ter que ter uma diretoria do turismo sem nomenclatura, sem custo. E ela vai ser nomeada nessa nomenclatura junto com a que ela já faz o serviço. Então, eu falei para ele, se tiver aumento de despesa, nós vamos devolver essa emenda. Então, esse foi o meio que eles arranjam lá de ter, igual foi feito na época do Arnaldo, para aquele laticínio nosso que infelizmente não foi para frente, mas precisava de um departamento de agropecuária. A gente criou aquela nomenclatura naquela época para ele responder. E tem que ter também um responsável para responder esse dinheiro que vai vir. Igual acho que no esporte aconteceu também. Já tinha o secretário de esporte na cultura. E agora todos esses programas. Tem que ter o responsável pelo dinheiro. Então eu peço colaboração dos senhores, que quando vir esse projeto, a gente votar ele rápido, para já dar andamento, porque é demorado. Você tem que fazer todo o projeto, fazer todo o que vai ser construído, vai ser reformado, tem que colher todos os orçamentos, depois abrir a licitação, tem que estar tudo certinho, a documentação também. Nós já temos o conselho, já

criamos o conselho, já foi aprovado aqui por essa casa, já tem o conselho do turismo. Então só falta essa nomenclatura de ter um responsável para assinar pelo dinheiro. E eu peço o apoio de vocês que se Deus quiser, fazendo isso aí, nós já damos o start para o ano que vem nós inaugurar aquela querida obra lá na Pedra Preta. E vamos torcer para cada dia melhor ter aquele ponto turístico lá e trazer, se Deus quiser, um balneário para lá. No mais, eu quero agradecer a presença de todos. Uma reunião boa hoje, uma reunião produtiva. Cada um trouxe suas emendas, cada um trouxe suas cobranças. Esse é o nosso papel do vereador. Estar aqui, cobrar, quando precisar cobrar. Agradecer, igual a Ticiane agradeceu, quando precisar agradecer. Esse é o nosso trabalho. O Tiago Zooi, quando precisar, tem que enfiar a mão num buraco que tem a abelha. É isso aí, esse é o papel do vereador. Gente, forte abraço a todos. Não havendo mais nada a tratar, em nome de Deus, declaro encerrada a sessão. Do que para constar, lavrou-se esta ata, que vai subscrita por todos os vereadores presentes.

Ederson Claudio Pereira de Barros
Vereador

Marlon Cruz Prêmolli
Vereador

Noel de Moura Neto
Vereador

Mucio Messias Lima Pereira
Vereador

Odair Cordeiro Xavier
Vereador

Rubisnei Aparecido da Silva
Vereador

Ticiane Meneghetti Bazetto
Vereadora

Tiago Alves da Silva
Vereador

Valdir Correa da Silva
Vereador